ANNO LXVI — NUMERO 52 QUARTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Março, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram removidos no mesmo caracter:

De Londres para Roma, junto á Santa Sé, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Visconde de Arinos;

De Roma para Londres, o Dr. João Arthur de Souza Correia, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 3 de Março.

Mr. Mazeau, antigo ministro da justiça, acaba de ser nomeado primeiro presidente da *Cour de Cassation*, supremo tribunal de justiça.

Mr. Alfredo Naquet, boulangista, foi novamente eleito deputado.

MADRID, 3 de Março.

O governo hespanhol resolveu perdoar todos os delictuosos politicos, comprehendendo D. Bonomar, antigo embaixador da Hespanha em Berlin.

SETUBAL, 3 de Março.

Serias desordens acabam de dar-se aqui; todavia foram logo comprimidas pelas autoridades.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

I

(Continuação)

Morra eu, porque viver
Vós posaes dentro de mi,
Ganhae-me pois me perdi
Em amar-me.

Pois que para encorporar-me
E mudar-me em vós de todo
Com um tão divino modo.
Me mudaes.

Quando na minh'alma entraes
E della fazeis sacrar o,
De vós mesmo é relicário
Que vos guarda.

Emquanto a presença tarda
De vosso divino rosto,
O saboroso e doce gosto
D'este pão,

Seja minha refeição
E todo meu appetite,
Seja gracioso convite
De minh'alma.

Ar fresco da minha calma,
Fogo de minha frieza,
Fonte viva de limpeza,
Doce beijo.

Mitigador do desejo
Com que a vós suspiro e gemo,
Esperança do que temo
De perder.

Pois não vivo sem comer:
Como a vós, em vós vivendo
Vive em vós em vós comendo
Doce amor.

Comendo de tal penhor,
N'elle tenho minha parte
E depois de vós me farte
Com vos ver.

Santa Ursula (1)

Dialogo entre um Anjo e Satanaz, quando no Espirito Santo se recebe uma reliquia das Onze Mil Virgens

DIABO

Temos embargos donzellas,
A serdes d'este lugar!
Não me queiraes enganar,
Que com a espada e rodella
Vos hei de fazer voltar.
Se na batalha do mar
Me pegastes.
E' que as Onze Mil juntastes,
Que fizestes em Deus crer.
Não ha de agora assim ser:
Se estaes de mim triumphantes,
Hoje vos hei de vencer.
Não tenho contradicções
Em toda a Capitania,
Antes ella com porfia
Debaixo de minha mão
Se rendeu com alegria.
Cuido que errastes a via
E o sol tomastes mal:
Tornae-vos a Portugal,
Que não tendes sol nem dia
Senão a noite infernal
De peccados
Em que os homens ensopados
Aborrecem sempre a luz.
Se lhes fallardes na cruz
Dar-vos-hão mui agastados.
(Aqui dispara um arcabuz).

ANJO

Oh peçonhento Dragão
E pai de toda a mentira,
Que procuras perdição
Com mui furiosa ira.
Contra a humana geração!
Tu nesta povoação
Não tens mando nem poder,
Pois todos pretendem ser
De todo o seu coração
Inimigos de Lucifer.

DIABO

Oh que valentes soldados!
Agora me quero rir:
Mal me podem resistir
Os que fracos com peccados
Não fazem senão cahir.

ANJO

Mas se cahem, se levantam
E outros ficam de pé.
Se resistem e se espantam,
Porque Deus com elles é.
E com excessivo amor
Lhes mandou essas esposas,
Onze mil Virgens formosas,
Cujo continuo favor
Dará palmas gloriosas;
E para dar maior pena,
A tua soberba inchada
Quer que seja derrubada.
Por uma mulher pequena.

DIABO

Oh que cruel estocada
Me tiraste,
Quando a mulher nomeaste!
Porque mulher me matou,
Mulher me pode tirar,
E dando comigo ao traste
A cabeça me quebrou.

ANJO

Pois agora essa mulher
Traz comsigo estas mulheres,
Que nesta terra hão de ter
As que alcançam lhe o poder,
Para vencer taes poderes.

DIABO

Ai de mim, desventurado,
Acolhe te, Satanaz!

ANJO

Aqui traidor jazerás.
De pés e mãos amarrado,
Pois que perturbaste a paz
Deste povo socegado.

(Continúa)

(1) Publicado pela primeira vez no Parnaso Brazileiro, de Mello Moraes, 1884.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado resolve decretar:

Art. unico. Fica permittida, até o ultimo dia do corrente mez, a venda dos bilhetes de loterias estrangeiras e de outros Estados da Republica Brazileira, inclusive a capital Federal; devendo ter lugar, depois desse praso improrogavel, a apprehensão de que tratam os decretos de 20 e 29 de Janeiro findo.—Remetteu se cópia ao Dr. chefe de policia, ao inspector do Thesouro do Estado e a Intendencia Municipal.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta do commandante da Companhia de Bombeiros desta cidade, apresentada pela respectiva commissão fiscal com o officio de 28 de Janeiro ultimo, resolve derogar a tabella sob n. 3, annexa ao regulamento de 6 de Dezembro de 1887, e determina que seja adoptado, sem prejuizo dos cofres publicos, para uniforme dos officiaes e inferiores da mesma companhia, o seguinte plano:

Primeiro uniforme:

Capacete com pennacho encarnado da mesma forma do agora adoptado, sendo o emblema o distinctivo da corporação ou

Bonet de panno azul ferrete, redondo, com pala inclinada sobre os olhos e 0,08 de altura: cordão de ouro de 0,005 de diametro preso nas extremidades da pala por meio de dous pequenos botões de metal dourado e com o emblema do corpo.

Na frente o emblema formado pelo distinctivo do corpo cercado de fumo e café encimado por uma estrella de 0,03 de diametro, tudo bordado a ouro.

Capas de brim branco ou oleado.

Sobrecasaca de panno azul ferrete, de trespasso, com duas ordens de oito botões cada uma e do comprimento do braço estendido até a extremidade da palma da mão ou a linha da primeira phalange.

Pestanas nos bolços da parte trazeira com tres botões cada uma.

Mangas como as uzadas actualmente com tres pequenos botões sobre a costura.

Gola deitada e de panno preto.

Todos os botões serão iguaes aos adoptados e com o emblema do corpo.

Passadeiras iguaes as adoptadas, sendo o panno o mesmo da gola e tendo alem do emblema do corpo mais uma estrella em cada extremo com 0,002 de diametro.

Calça do mesmo panno da sobrecasaca e com galão.

Almares de cordão de ouro com um laço no centro.

Dragonas as adoptadas para os demais officiaes dos corpos especiaes.

Bandade seda.

Tallim de couro da Russia com tres cordões tendo as ferragens douradas e na chapa o emblema do corpo.

Fiador dourado,

Espada a adoptada.

Luva de pellica branca.

Botas de couro da Russia ou botinas.

Segundo uniforme:

Bonet o mesmo do primeiro uniforme, tendo porem, a cinta encarnada e o emblema assente sobre panno da mesma côr.

Dolman igual ao uzado pelos afficiaes de linha tendo apenas differença nos botões e nos distinctivos da gola que serão com o emblema do corpo.

Calça do mesmo panno do dolman e com a listra encarnada de 0,04 de largura de brim branco.

Tallim o adoptado.

Fiador de couro.

Espada a adoptada.

Luvas de pellica branca ou de pelle da Suecia.

Botas de couro da Russia ou botinas.

Terceiro uniforme (de serviço)

Dolman de brim branco e do mesmo modelo do de panno azul ferrete, com botões de massa preta e com o distinctivo do corpo e na gola os mesmos distinctivos de prata, galão de cadarço preto.

Calça de brim branco ou pardo.

Capacete o adoptado por esta corporação.

Cinto gymnastico o adoptado.

Botas de couro da Russia ou botinas.

As praças de pret terão o mesmo uniforme para ellas adoptado pelo citado regulamento de 6 de Dezembro de 1887.—Remetteu-se cópia aos membros da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros e ao respectivo commandante.

— O marechal governador do Estado, atttendendo ao que requereu o tenente do 14º batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Communicou se ao secretario do commando das armas.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente Honorario do exercito Antonio de Albuquerque Maranhão, ajudante da fortaleza do Brum, e tendo em vista o termo de inspecção, a que foi submettido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde, com vencimentos na fórma da lei.—Communicou se ao secretario do commando das armas.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Mauricio Borges, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da licença no praso de vinte e cinco dias.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Domingues da Silva, membro da inspectoria de hygiene e tendo em vista a informação n. 145, de hontem datada, do inspector da Thesouraria da Fazenda, resolve prorogar por tres mezes a licença ultimamente concedida ao peticionario, sendo sete dias com o respectivo ordenado e o resto do tempo sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, professora da cadeira de ensino primario de Alagoa Secca, em Nazareth, tendo em vista a informação n. 50, de 29 de Janeiro findo do inspector geral da Instrucção Publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceber á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o cidadão Antonio Benicio Ferreira Lima assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Triumpho em 25 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Arthur Eloy de Barros Pimentel assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Triumpho em 25 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz municipal do termo de Itambé, bacharel Augusto Guedes Correia Gondim, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 17 de Janeiro findo, reassumindo-o no dia 27.

Ao mesmo.—Declaro vos que ficam justificadas as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Barreiros, de que trata o vosso officio de hontem datado, sob n. 141.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Ministerio do Interior, segundo communicou-me por aviso de 10 do corrente, n. 820, approvou os creditos abertos por este governo, na importancia de 375$000, para pagamento de congruas vencidas pelos padres Augusto Franklin Moreira da Silva, João da Costa Bezerra de Carvalho, João Edmundo Omena, Francisco Joaquim da Silva e João Augusto do Nascimento Pereira, vigarios de diversas parochias d'este Estado.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao cidadão inspector especial de terras e colonisação a quantia de 171$700 para pagamento do pessoal empregado no nucleo colonial Suassuna e hospedaria da Jaqueira, relativo a primeira quinzena do corrente mez, conforme a folha inclusa.

— Ao commandante do 14º batalhão de infantaria.—Em solução do vosso officio n. 63 de 24 de Janeiro findo, referente ao soldado Manoel Victorino da Silva que, por se achar comprehendido no perdão concedido pelo decreto de 15 de Novembro ultimo, pretende ser reintegrado no goso de todas as vantagens que perdera em consequencia da condemnação, declaro vos que o referido soldado não póde ser attendido, porquanto o perdão só tem o alcance de relevar o condemnado do resto da pena imposta, e segundo os avisos de 4 de Março de 1879, 21 de Janeiro de 1888 e 20 de Agosto de 1889, publicados nas ordens do dia ns. 1441, 2164 e 2277 d'aquelles annos, o sentenciado a mais de 6 mezes perde não só o tempo, como passa a ser considerado recrutado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso-vos a comprar administrativamente, conforme solicitastes em officio de hontem, sob n. 107, 20 cinturões completos para o fim indicado no citado officio. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha de 7 do corrente, sob n. 492, foi approvado o acto pelo qual vos autorisei a solicitar do commandante da canhoneira *Liberdade*, um official afim de substituir o ajudante d'esse arsenal durante seu impedimento.

O que vos declaro para os devidos fins.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Approvando o Ministerio da Marinha, segundo consta de aviso n. 343 de 6 do corrente, a concurrencia aqui effectuada para o fornecimento de fardamento e calçado a escola, sob o vosso commando, durante o actual exercicio, autoriso-vos, na fórma do citado aviso, a mandar lavrar os respectivos termos de contractos com os negociantes Maia e Silva & C. e João Rodrigues de Moura, de accordo com as inclusas propostas. —Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da vara de orphãos. —A' vista do aviso junto, por copia, do Ministerio dos Negocios da Guerrra de 30 de Outubro do anno passado, transmitto vos o incluso requerimento do 2º cadete do 6º batalhão de infantaria Elpidio do Rego Villar, bem como as informações tambem por copia do dezembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva e do commandante das armas, de 4 de Abril e 20 de Março, afim de que providencieis no sentido de ser cumprido o citado aviso.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos para os devidos fins, que a Camara Municipal de Palmares, hoje Intendencia, só tem direito a receber, nos termos de vossa informação de 4 de Janeiro ultimo, n. 6, a quantia de 1.350$ pelos alugueis da casa de que trataes em dita informação, visto como acha-se prescripta a quantia de 1.050$, e o simples facto de estar consignado no art. 2º, § 81, da lei n. 2009 do 1º de Julho de 1889 o credito para o pagamento de... 2.400$ a mesma camara não prejudica a necessaria fiscalisação, que até a seguinte lei de orçamento, n. 2125 de 3 de Novembro, reconhece e accentua no art. 10.

Devolvo vos os documentos exhibidos pela interessada, em petição de 19 de Setembro de 1888 dirigida a essa inspectoria.

— Ao director geral de obras publicas.—Autoriso vos a mandar executar administrativamente a obra de reparos urgentes precisos no compartimento da administração da Casa de Detenção, tendo em vista o orçamento annexo ao vosso officio de 31 de Dezembro do anno passado, sob n. 180 na importancia de 1:145$975, do qual excluindo-se a verba 10 por cento para eventuaes no valor de 99$650 reduzir-se-ha á quantia de 1:046$325.

Accresce que podeis adoptar o alvitre de empregardes nesse serviço os detentos daquelle estabelecimento, mediante salarios modicos, que desempenharem trabalhos d'arte.

Entretanto espero que usareis de meios para a consecução da obra sem excesso do orçamento simplificado, apresentando-me opportunamente a conta do valor real da despeza para ser indemnisada.—Remetteu se copia ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram proprietarios e negociantes do povoado de Lagoa de Carro quanto ao estado do açude que alli existe, e para cujos reparos foi autorisado no § 43 do artigo 2º da lei n. 2,125, de 3 de Novembro do anno passado o credito de 2:006$000, recommendo-vos que mandeis pôr em praça os alludidos reparos, orçados segundo o vosso officio de 13 do corrente, sob n. 26, em 2:206$705. —Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar ao Rio de Janeiro por conta do ministerio da marinha, o voluntario para o serviço da armada, José Joaquim de Oliveira.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem ao Estado da Parahyba por conta do ministerio da guerra, o anspeçada do 27º batalhão de infantaria Antonio Fernandes de Souza que veio escoltando um desertor.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor dê passagens para o Estado da Bahia por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na primeira viagem para os portos do sul, uma de prôa a D. Maria Alves de Lima, e outra a seus dous filhos menores. João, de 7 annos de idade e Ernestina de 9; e duas de ré a D. Guilhermina Euthalia de 15 annos e a D. Maria de Lima, filhas da mesma senhora.

— O cidadão gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor faça transportar na primeira opportunidade por conta do Estado, até Penedo, os soldados do 14º batalhão de infantaria João Baptista de Souza e José Alves de Mello, que vão substituir os de nomes Bernardino da Cruz e Antonio José Correia.—Officiou-se ao governador do Estado das Alagoas para conceder passagens até Jatobá aos referidos soldados.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una ás praças de policia Augusto Olympio da Costa e José Raymundo da Silva que destacam para a comarca de Granito

— Idem ao encarregado da estação de Palmares mandando transportar até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dê passagem de ida e volta de Una a Cinco Pontas por conta do Estado, a seis praças de policia, providenciando quanto ao transporte de quatro presos que ellas conduzem para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, dê passagem por conta do Estado até aquella cidade á praça de policia Sidronio Vulpiano da Cunha Souto Maior, que destaca para Bom Jardim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officiaes:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do marechal governador do Estado, e em resposta ao vosso officio n. 254 de 7 do corrente mez, no qual pedistes autorisação para o Arsenal de Guerra fornecer mil chapas de metal, applicaveis ao serviço da matricula dos ganhadores e moços de recados, transmitto-vos, por copia, a informação que sobre o assumpto prestou o director do mesmo Arsenal de Guerra em officio de 13 do referido mez, sob n. 103

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —O marechal governador do Estado manda remetter vos a inclusa ordem do ministerio da guerra de 30 de Janeiro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda transmittir-vos, em solução de vosso officio de 11 do corrente, sob n. 146, copia do de hontem datado n. 295, do Dr. chefe de policia

— Ao secretario do commando das armas.— O marechal governador do Estado manda remetter vos as inclusas guias de artigos de cirurgia e de medicamentos fornecidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar do Rio de Janeiro a enfermaria e pharmacias militares deste Estado.

— Ao mesmo.—De ordem do dmarechal governador do Estado communico vos para os devidos fins que, segundo consta de telegramma de 13 do corrente do ajudante general do exercito, o ministerio da guera por portaria de 6 deste mez, determinou que sejam rescendidos os contractos celebrados com capellães civis para o exercito.—Commmunicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. Dr. juiz de direito da comarca de Ingazeira.—O marechal governador do Estado manda transmittir-vos, em solução de vosso officio de 22 de Janeiro findo, copia do de n. 288, de 13 do corrente, do Dr. chefe de policia.

— Ao delegado do termo de Limoeiro.—O marechal governador do Estado manda transmittir vos, por copia, o officio do commandante do corpo de policia de 13 do corrente mez, no qual presta informações, relativas ao destacamento estacionado nesse termo, do qual trataes em vosso officio de 8 do mesmo mez, que assim fica respondido.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 3 DE MARÇO DE 1890

Aristhéo Algufo Sandalo de Andrade Porto.— A este governo não cabe conceder passagens para a Capital Federal.

Abaixo assignados habitantes em Alagôa de Carro.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

Idem negociantes do Mercado de S. José.—Em officio n. 18 de 28 de Fevereiro findo declarou-me a Intendencia Municipal do Recife ter determinado ao administrador do Mercado que não continuasse a mandar cobrar a taxa a que alludem os peticionarios, quando o seu proprietario tivesse de occupar algum dos compartimentos pelo qual pagasse o aluguel que é de 500 réis.

Idem habitantes em Catende.—Não ha o que providenciar.

Bonorio Rosa de Lima Leal.—Indeferido já vista da informação.

Candido Firmino de Mello Leitão.—Attendido por portaria desta data.—Remetta-se copia ao Thesouro para os fins convenientes.

Francisco Antonio Barbosa.—Para o fim de ser attendido, cumpre que o peticionario apresente no Thesouro do Estado o attestado de que trata o art. 250 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Francisco Theotonio Pereira da Costa. Aguarde o peticionario o resultado do exame da commissão nomeada para rever os actos relativos á nomeação e remoção dos professores.

Guilhermina Maria da Conceição Padilha.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Honorio Pereira da Silva.—Indeferido, á vista da informação do commandante do Corpo de Policia.

Capitão Joaquim José Ribeiro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Julia Francisca de Souza.—Competindo ás Thesourarias de Fazenda, na fórma da circular de 12 de Setembro de 1862, o reconhecimento das dividas de herdeiros, cumpre que a peticionaria dirija-se directamente á Thesouraria de Fazenda deste Estado para os devidos effeitos.

Jeronymo da Costa Lima Junior.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte na Repartição dos Correios.

José Soares do Amaral.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Maria Tita dos Prazeres Lima.—Entregue-se, mediante recibo.

Frei Paulino da Soledade.—Nesta data submetto ao conhecimento e deliberação do Ministerio da Guerra o pedido do supplicante.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 50.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 4 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nome Theotonio Ferreira da Silva, Francisco Cosme de Almeida, Joaquim Moreira da Costa, Adelino Antonio Machado, Joaquina Maria do Nascimento, Macario Pereira Mattos, Constança Maria da Conceição, Maria Theresa de Oliveira João Rufino Gomes de Arrada, Lourenço Garcia do Amaral, Martiliano José de Moraes, Virgolino Ignacio Pereira, Theresa Maria da Conceição e João Martins Alexandre.

Foram tambem recolhidos os individuos de nomes José Casado Lima e Antonio Casado Lima, como criminoso no termo de Palmares.

— Hontem, ás 9 horas da noite e no districto do Arraial, Antonio Francisco, conhecido por Casado, travando se de razões com o menor Vicente de tal ferio ao mesmo com uma facada.

O subdelegado respectivo, tomando conhecimento do facto, mandou vistoriar o offendido pelo Dr. Simplicio Mavignier, que considerou grave o ferimento e deu as providencias necessarias para a prisão do delinquente, a qual foi effectuada hoje pela manhã.

Abrio-se o competente inquerito.

— Ainda pelo diligente Dr. delegado do 2.º districto da capital foi preso e recolhido hontem á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o réo Vicente de Paula Justo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Pelo subdelegado do 2º districto da Graça, foi tambem preso e recolhido á Casa de Detenção, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o réo Floraino Fernandes de Albuquerque Mello, pronunciado no art. 219 do do Cod. Crim.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Manoel Carneiro Leão, delegado de Muribeca.

José Pereira, subdelegado do 1º districto de Barreiros.

Felix Ferreira da Silva, Hermenegildo Buarque de Amorim, João Baptista Ferrão e Honorio Alves Pereira, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Barreiros.

— Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes enviados a esta repartição pela secretaria do governo:

José Francisco de Mendonça, delegado do termo de Bom Conselho.

Regino Cordeiro Falcão e Francisco Amancio de Araujo 1º e 3º supplentes da delegacia do termo do Brejo.

Leonidas Dias da Costa, Francisco Ferreira de Araujo e Rodolpho Cordeiro Muniz Falcão, 1º, 2º e 3º supplentes da sub delegacia do termo do Brejo.

Manoel Gonçalves de Souza, Francisco Antonio Aragão, João Lyra Brandão e Antonio Velloso Xavier, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Santa Cruz do termo do Brejo.

Paulino Auspicio da Silva Carneiro, sub delegado do districto da Serra do Vento, do termo do Brejo.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1890

Joanna Lins de Albuquerque Vasconcellos.— Indeferido.

Camilla do Carmo Torres, Officio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife sob n 349, gerente do London Brazilian Bank Limited, Flora da Silva Antunes.—Informe o Dr. contador.

Henrique Bernardes de Oliveira —Informe o administrador da Recebedoria.

Anna Joaquina da Motta Silveira.—Volte ao cidadão collector de Páo d'Alho.

Lucio José de Albuquerque Mello. Ao porteiro para entregar.

Portaria de licença de Anna Ignez da Silva Ramos.—Ao Dr. contador para fazer as devidas notas.

Officio do commandante do corpo de policia, sob n. 287.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1890

Augusto Camará Correia de Sá.—Certifique se.

Maria Benedicta Gomes de Souza, Laurentino do Rego Barros e Anna Senhorinha de Souza.— Informe a 1ª secção.

Maria Benedicta dos Prazeres.—Deferido, de accordo com as informações.

Augusto Hygino de Miranda. Deferido com relação ao exercicio de 89.

Manoel Joaquim de Sant'Anna e Maria Benedicta da Purificação.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Indeferido em vista das informações.

Eulalia Maria da Conceição. —Indeferido.

Maria dos Anjos.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Manoel Fernandes Velloso.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho (3 petições). —Informe a 1ª secção.

— 4 —

Manoel Joaquim da Costa Carvalho —Informe a 1ª secção.

João Antonio da Cunha Cartella.—Certifique-se o que constar.

João José de Miranda.—Deferido, de accordo com as informações do chefe da 1ª secção.

Mirandolina do Nascimento e Silva.—Sim, em vista das informações.

Trajano José Diniz —Em vista das informações nada ha que deferir.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1890

André Avelino de Souza Landim, professor publico.—Encaminhe se.

Carolina Militana de Carvalho, professora publica.—Encaminhe se.

Mamede Justiniano dos Reis, professor publico.—Cumpra-se e registre-se, devendo contar-se a licença do 1º de Fevereiro proximo findo.

Juvencio Marques da Cunha. Attendendo ao que requereu Juvencio Marques da Cunha, e tendo em vista a informação do Dr. director da Escola Normal e considerando demasiadamente severa a pena applicada ao referido alumno, resolvo commutal-a na do art. 57 n. 2, para cujos fins faça se a necessaria communicação ao Dr. director da Escola Normal.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

EXPOSIÇÃO DE FACTOS HISTORICOS QUE COMPROVAM A PRIORIDADE DE PERNAMBUCO NA INDEPENDENCIA E LIBERDADE NACIONAL, PELO MAJOR JOSÉ DOMINGUES CODECEIRA, APRESENTADO NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 6 DE FEVEREIRO DE 1890.

No *Diario de Pernambuco* de 28 do mez proximo passado vem publicado um decreto do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, datado de 14 de Janeiro do corrente anno, considerando dias de festa nacional differentes datas historicas da nossa existencia politica.

Entre ellas menciona se o dia 21 de Abril, consagrado á commemoração dos precursores da independencia brazileira, resumidos em Tiradentes.

Como pernambucano e um dos mais obscuros membros deste Instituto, levanto-me desta cadeira dando um brado de solemne protesto para que esta gloria seja reivindicada á Pernambuco a quem de direito pertence por ter sido a primeira provincia que em seu solo plantou a soberba arvore da independencia brazileira, regando-a com o precioso e generoso sangue de seus filhos.

Pernambuco tem quatro datas gloriosas não esquecidas por seus filhos e por aquelles que conhecem a historia patria, a qual, como alguem já disse é a historia de Pernambuco:

27 de Janeiro de 1654, 10 de Novembro de 1710, 6 de Março de 1817 e 24 de Julho de 1824.

Se já não existe o bravo coronel Pedro da Silva Pedroso, para de novo vir protestar contra a usurpação desta gloria a Pernambuco, como fez a 20 de Setembro de 1834, no n. 51 do periodico *Bussola da Liberdade*, que se imprimia na côrte do Rio de Janeiro, quando se dizia que o Dr. José Bonifacio fôra o primeiro que dera o grito da independencia do Brazil, declarando naquelle periodico, com a assignatura de seu nome que esta gloria sómente a elle pertencia por ter sido o primeiro que na cidade do Recife, capital de Pernambuco, a 6 de Março de 1817, pelas duas horas da tarde, fizera soar esta palavra magica, que depois foi echoada em 7 de Setembro de 1822 pelo referido Dr. José Bonifacio de Andrada nos campos do Ypiranga aqui estamos nós do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para não consentir que seja roubada a Pernambuco esta gloria que foi comprada a custa do precioso sangue de seus filhos, e lavrar protesto com as mesmas palavras, com que concluio o seu aquelle valente soldado: « Perdoe-me! *o seu a seu dono.* »

Para prova do que acabamos de dizer, basta recorrer rapidamente aos actos principaes que se prendem a cada uma dessas *datas*.

27 de Janeiro de 1654.

Esta data registra o facto occorrido nesta provincia no seculo XVII de terem os nossos antepassados, depois de renhidos e incessantes lutas de 24 annos, conseguido libertar-se do dominio hollandez.

A historia menciona dedicação e heroismo com que elles sustentaram, á custa dos maiores sacrificios, essa guerra titanica com assombro do mundo inteiro e até de seus proprios inimigos. Abandonados pela metropole, que via-se a braços com a guerra da Hespanha, estavam entregues aos seus proprios recursos; e a tal ponto chegou o desanimo da metropole, que pretendeu deixar ao inimigo todo o territorio por elle occupado no Brazil, que *só por milagre póde ser restaurado*, como disse o celebre padre Antonio Vieira.

Derrotado o inimigo no Monte das Tabocas, Casa Forte e Guararapes, e em outros encontros, foi forçado a capitular e a se render no memoravel dia 27 de Janeiro de 1654.

Se este facto não serve para provar que, sacudindo nós o jugo hollandez alimentassemos desde então o desejo de libertar nos tambem de Portugal, porque continuamos a ser subditos desta nação, serve para mostrar que ao denodo, dedicação e valor dos nossos maiores, naquelle glorioso periodo, se deve a integridade do vasto territorio do Brazil, sem o que estaria este dividido e retalhado e por conseguinte sem a força precisa para se constituir em 1822 Estado livre e independente.

Com toda a razão diz o commendador Antonio Joaquim de Mello, na sua obra *Biographia dos Homens Illustres de Pernambuco*, que o espirito de independencia germinou sempre nos pernambucanos desde a restauração do dominio hollandez, citando em seu apoio o conflicto havido entre o

MUTILADO

general André Vidal de Negreiros e o general Francisco Barreto de Menezes, oppondo se aquelle ao cumprimento das ordens deste e a sublevação denominada—Nobreza de 1710—originada do antagonismo especial entre os naturaes e os portuguezes, factos estes que provam tanto ou quanto os votos de independencia.

E assim tambem pensa o notavel escriptor portuguez o Sr. Theophilo Braga. Fallando do recente advento da republica brazileira, disse elle: « E' imperecivel essa obra, porque ella deriva inteiramente da creação da patria brazileira, *nascida nas grandes lutas defensivas contra os invasores e conquistas dos hollandezes, a qual deu aos individuos esse espirito de autonomia que em 1822 se affirmou pela independencia nacional.* »

Finalmente, quem lê os annaes da correspondencia official havida entre os governadores de Pernambuco e os reis de Portugal de seculo XVII depois da restauração desta provincia do poder dos hollandezes, se convencerá de que a idéa de independencia já havia germinado na mente e coração dos pernambucanos, desde o grandioso dia 27 de Janeiro de 1654.

Nessa correspondencia a partir do governo do Marquez de Monte Bello em 1690 a 1693, e tambem na do governador Sebastião de Castro e Caldas na guerra de 1710, vê se que as queixas manifestadas pelos governadores contra a altivez e orgulho dos pernambucanos eram consideradas como que ameaças de independencia; e que essa idéa já predominava no animo dos pernambucanos, vindo depois manifestar-se claramente no acto do rompimento da revolução denominada dos Mascates no anno de 1710, como adiante se verá

10 de Novembro de 1710

Cansados os pernambucanos de supportar o governo despotico e tyranno de Sebastião de Castro e Caldas que na maior convivencia com os mascates do Recife, procurava desmoralisar os nobres e briosos pernambucanos descendentes dos heroes illustres que se haviam immortalisado na expulsão dos hollandezes, orgulhosos e arrogantes, como elle dizia, por esse facto, conseguira esse governador, no reinado de D. João V, aquillo que os mascates nunca poderam conseguir no reinado de D. Pedro II, a erecção do Recife em villa, oppondo se fortemente as reclamações que, por parte do senado de Olinda, lhes foram feitas, durante uma noite fez levantar o pellourinho nomeando logo o capitão mór vereadores e justiça, e para que sua obra ficasse completa, ordenou a prisão daquelles que se haviam mais pronunciado contra a creação da villa: a consequencia foi fatal para elle e para os distinctos pernambucanos, porque travou-se renhida luta sendo o governador ferido por um tiro ou dous, como querem alguns disparado na occasião em que passava pela rua das Aguas Verdes, tendo sahido da igreja da Penha acompanhado de 25 individuos da sua privança, facto que teve lugar no dia 17 de Outubro de 1710.

O governador Caldas furioso e sedento de vingança, manda prender André Dias de Figueiredo, o capitão Lourenço Cavalcante Uchôa, o capitão-mór Pedro Ribeiro da Silva e outros, que não sendo encontrados, foram todavia suas casas saqueadas.

Para Santo Antão fez seguir o capitão João da Motta com força para prender o capitão mor daquella villa, Pedro Ribeiro da Silva e para S. Lourenço da Matta o capitão Placido de Azevedo Falcão e o capitão Cosme de Azevedo, com ordem de prenderem o capitão Lourenço Cavalcante Uchôa.

João da Motta é derrotado e prisoneiro em Santo Antão por Pedro Ribeiro, que lhe sahe ao encontro com gente armada na terça-feira 4 de Novembro de 1710, e augmenta esta victoria derrotando tambem um soccorro de 90 homens, que lhe havia mandado o governador.

Em São Lourenço passa-se para os revoltosos Cosme de Azevedo, unindo se com a gente que estes fizeram reunir no engenho S. João e, tomando o commando, segue para S. Lourenço onde estava acampado o capitão Placido, que, avisado a tempo, manda tocar rebate na quarta feira, 5 de Dezembro, reunindo 300 homens, mas ao amanhecer de quinta-feira 6, somente achou 40, tendo os demais se passado para os revoltosos.

Cosme de Azevedo, marcha com a sua gente para S. Lourenço onde chega ás 6 horas da tarde desse dia, e ahi deixando parte da força, segue com a outra por um atalho delle conhecido e chega ao riacho Cachaça, na falda do outeiro em que está situada a povoação, mas sendo presentido das sentinellas do capitão Placido, na occasião em que subia o outeiro, estas lhe fazem fogo e cahe morto atravessado por duas ballas e com elle dous soldados que o seguiam: então trava-se o combate que durou toda noite e ao amanhecer do dia sexta feira, 7 de Novembro estava o capitão Placido completamente cercado sendo obrigado a render-se por capitulação na qual lhe concederam voltar só para o Recife.

Os revoltosos pondo se em marcha para o Recife, fizeram alto em Apipucos, onde passaram a noite de sexta feira, 7 de Novembro, e na manhã de sabbado, 8 em numero de 2 000 vieram acampar na Boa Vista e reunidos ao capitão-mor Pedro Ribeiro da Silva, Bernardo Vieira de Mello e outros, entraram triumphantes na villa, no domingo, 9 de Novembro: demoliram o pelourinho, esbordoaram os mascates do senado *com as suas proprias bengallas e cabelleiras*, fugindo nesse mesmo dia para a Bahia o governador Caldas.

Livres do governo despotico e tyranno de Caldas, seguiram para Olinda na segunda feira, 10 de Novembro, onde os esperavam reunidos o senado e a nobreza, para elegerem o novo governador e a nova forma de governo.

Neste congresso toma parte Bernardo Vieira de Mello, um dos mais activos lidadores que ja de muito tempo concebia o plano de sacudir com os mascates o jugo de Portugal, plano que havia combinado com o seu mestre de campo João de Freitas da Cunha, ha pouco fallecido, toma a palavra e propõe para que se declare *a forma do governo republicano ad instar dos venesianos* porque só assim dizia elle, ficaria a patria livre dos riscos porque acabava de passar, aplainando em seu discurso todas as difficuldades em vista dos recursos que haviam para a resistencia e a facilidade para uma retirada no caso de máo exito, não lhe esquecendo mesmo o Quilombo dos Palmares do chefe Zumbe: concluindo que, em ultimo caso, seria melhor entregarem-se aos polidos e guerreiros francezes do que servir aos grosseiros, malcreados e ingratissimos mascates.

A discussão foi longa e todos concordavam com Vieira, mas considerando o projecto audacioso e temerario, resolveram que seria melhor chamar o bispo, que se achava na Parahyba, por ser aquelle a quem competia o governo em consequencia da ordem regia que existia, visto ser morto o primeiro nella mencionado que era o mestre de campo João de Freitas da Cunha sendo o bispo o que se achava em segundo lugar.

O bispo accudindo ao chamado, volta da Parahyba e toma posse do governo no dia 15 de Novembro do referido anno de 1710.

Já se vê que ao pernambucano Bernardo Vieira de Mello cabe a gloria de ter sido o primeiro que no solo americano e em Pernambuco tentou pôr em pratica a independencia nacional e com ella o governo republicano, pagando com a vida na cadeia de Limoeiro os seus impulsos patrioticos.

Os que não cederam ao accordo de passar o governo para o bispo, arrostando com todas as consequencias foram: o sobredito Bernardo Vieira de Mello, Antonio de Lima Barbosa, Manoel de Mello Bezerra, Antonio Bezerra Cavalcante, Leonardo Bezerra Cavalcante, André Dias de Figueiredo, José Tavares de Hollanda, João do Rego Barros e o capitão mór Pedro Ribeiro da Silva.

Portanto bastante razão tem o illustrado escriptor portuguez o Sr. Theophilo Braga, quando, em continuação do seu citado escripto diz: « Era pela forma republicana que o organismo da nova nacionalidade se manifestava nas convulsões revolucionarias de 1789, 1817, 1822, 1824, 1831, 1835 e 1837». Faltou mencionar a principal, denominada dos Mascates em Pernambuco em 1710 de que nos occupamos.

O governo do bispo permaneceu até o dia 18 de Junho de 1711, dia em que os Mascates se revoltaram contra o seu governo.

Bernardo Vieira de Mello foi surprehendido em sua casa pelos revoltosos que em altos brados pediam a sua morte; chegando a janella para observar aquelle tumulto lhe disparam dois tiros, que por felicidade não lhe attingiram, mas infallivelmente teria sido morto se não tivesse vindo em seu soccorro o ouvidor José Ignacio de Arouche, que se responsabilisou por elle levando-o á prisão onde se conservou por todo o tempo que durou a lucta entre a nobresa e os Mascates no apertado cerco que aquelles pózeram a estes, obtendo quasi sempre o triumpho de suas armas, nos combates que se feriam, sendo afinal solto pelo bispo, a 8 de Outubro de 1711, quando tomou conta do governo para o entregar ao novo governador nomeado Felix José Machado de Mendonça Castro e Vasconcellos, por se ter este recusado a recebel-o das mãos do intruso governador que os Mascates hauiam nomeado.

Com a posse do novo governador Vieira se julgou desde logo perdido, bem como todos quantos o tinham acompanhado no movimento revolucionario e por isto ainda uma vez lhes propoz a retirada para os Palmares afim de opporem resistencia á tyrannia, que esperava.

A sua proposta não foi aceita e elle se resolveu a seguir só acompanhado de seu filho André Vieira de Mello: alli chegando foram cordealmente recebidos pelo commandante do terço que ficou governando aquelle districto depois sua rendição, o capitão Miguel Godoy, que ahi se conservou até que lhe chegou a noticia da de sua condemnação e da de seu filho na devassa do ouvidor Bacalhau na qual os declarava proscriptos e todos quantos lhes dessem asylo; encommendado vivo ou morto aos assassinos Camarão e Funda Cumbe, preferio antes entregar-se com seu filho aos seus algozes do que compromettêr o seu bom e leal amigo que tão cordealmente os havia recebido.

Seguindo para Porto Calvo, entregaram-se voluntariamente ao capitão mór da villa, que immediatamente os fez escoltar para Pernambuco onde chegaram a 20 de Março de 1712. sendo recebidos pelo barbaro governador e seu ouvidor aos brados do canalha, que em altas vozes pedia a sua morte na forca, ao que estando disposto o governador mandou formar para este fim uma junta de justiça por elle presidida, persuadido de que podia sentenciar e executar nelles e mais revoltosos a pena de morte!

Felizmente esse tribunal, logo na sua primeira sessão, em Junho de de 1712 estremeceu diante da responsabilidade da autoridade real e decidio que se esperasse ordens regias, sendo Vieira e seu filho conservados presos na fortaleza do Brum até a syndicancia da Cotia, na qual foi de novo pronunciado e remettido com seu filho e mais nove companheiros para Lisboa onde foram recolhidos ao Limoeiro: nesta prisão acabou elle os seus dias amargurados, consumido de desgostos, tormentos e opprobios, tendo por unica consolação expirar nos braços de seu querido filho, tambem seu companheiro de infortunio e martyrio

Do mesmo modo acabaram os outros companheiros, pagando, como elle, o tributo da vida pela dedicação e amor da patria. Seus filhos e os que alli não morreram foram pagar esse tributo no degredo da India

Já se vê, pois, que a revolução de 1710 foi um facto consumado e arrojado, que teve por fim plantar a independencia e liberdade na patria: faz horror ler-se o massacre que soffreu a nobreza pernambucana, envolvida nessa revolução, sabindo o numero de seus martyres a 722 dos mais distinctos e nobres, que no exilio e no carcere do Limoeiro acabaram os seus amargurados dias por amor á liberdade.

Portanto o dia 10 de Novembro de 1710, marca uma data memoravel para o Brazil e especialmente para Pernambuco por ser a provincia que pela primeira vez, se não realisou, ao menos tentou por factos a independencia nacional e com ella a forma do governo republicano.

Entretanto que a inconfidencia mineira não passou de um sonho dourado de seus autores, como bem disse o distincto orador do Instituto Historico no centenario de Claudio Manoel da Costa:

« Uma conjuração de poetas filha das encontradas ancias de resfolego e independencia timida, repercussão nos estrondosos canticos de victoria que aos mundos erguia a America do Norte; ensaio de conspiração, que não contou senão com o esteril e imprudente enthusiasta de um espirito arrebatado, sofrego e espontaneo —Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

« Tudo foi nullo, mal combinado, tudo incerto, pueril até, tudo desvendado, desde os primeiros tentamens aos olhares attentos e perspicazes da tyrannia que por certo dispensava a traição e infamia de Joaquim Silverio dos Reis, etc. etc.

6 de Março de 1817

Até aqui os precursores da independencia, agora o brado da independencia erguido pelo pernambucano capitão Pedro da Silva Pedroso, no quartel de seu regimento nesta cidade, no sempre memoravel dia 6 de Março de 1817, pelas 2 horas da tarde, como elle mesmo diz em sua citada correspondencia, facto que ainda conservam na memoria, narrados por seus pais e avós aquelles que, pertencendo á presente geração, não se dedicam ao estudo da historia patria, e somente delle sabem de ouvida aquelles que presenciaram essa lucta da liberdade contra a tyrannia.

Essa revolução foi completa e pela primeira vez se ouvio proclamada e tentada a realisação de um governo republicano no solo brazileiro pelos pernambucanos em sua provincia. O movimento communicou-se a Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas. De toda a parte se recebiam adhesões a causa da republica: elegeu se um governo provisorio, tanto em Pernambuco como nas provincias que adheriram ao movimento: creou-se exercito e armada para defesa da patria, inutilisaram-se as armas reaes e condecorações, abateram se as corôas portuguezas, aboliu-se o tratamento de excellencia, sendo substituido pelo fraternal de—*vós patriota*. Estabeleceram-se novas bandeiras para a republica que foram bentas e distribuidas com toda a solemnidade no campo da Honra (1) (campo do Palacio) pelo deão da Sé de Olinda, Bernardo Luiz Ferreira Portugal, (uma copia dessas bandeiras possue o Instituto) publicaram-se decretos, etc. Emfim, estabeleceu-se um governo livre e independente, mas Pernambuco não podia, por si só, sustentar a liberdade em todo o Brazil, e suas armas, devendo vir em seu apoio, marcharam contra ella, que, vendo-se abandonada, teve de ceder ao jugo da tyrannia. Succumbio a revolução! E os nossos heroes tiveram de pagar com a vida no patibulo a sua dedicação e patriotismo.

Na Bahia foram fuzilados: Domingos José Martins, padre Roma, José Luiz de Mendonça, e o sempre chorado padre Miguel Joaquim de Almeida Castro.

Este ultimo podendo escapar com a vida, segundo manifestara o Conde dos Arcos, se tivesse negado o seu delicto, preferio morrer, como Catão, a sobreviver para presenciar a desgraça de sua patria!

Em Pernambuco acabaram nas mãos do algoz, no campo da Honra, os benemeritos patriotas: Domingos Theotonio Jorge, José de Barros Lima, padre Theenrio, Antonio José Henriques, Amaro Gomes Coutinho, Ignacio Leopoldo, padre Antonio Pereira, José Peregrino e o tenente-coronel Francisco José da Silveira. Este ultimo avô do actual ministro do interior, o distincto cidadão Dr. Aristides da Silveira Lobo.

A todos esses martyres, depois de enforcados, foram cortadas as cabeças e as mãos e os troncos arrastados a cauda de cavallos, pelas ruas desta cidade, até o cemiterio da matriz de Santo Antonio!

Esse espectaculo triste e barbaro da tyrannia presenciou o toda esta cidade!

No Rio Grande do Norte foi barbaramente assassinado o illustre e benemerito coronel André de Albuquerque Maranhão, na occasião de sua prisão.

O autor dos—« Martyres Pernambucanos » attribue esse assassinato ao capitão Antonio Germano Cavalcante, que alli commandava a companhia de linha. Referindo o facto, diz, pouco mais ou menos, que elle formando a sua companhia, entrára em casa do inerme e innocente presidente Maranhão, e fingindo a maior cordialidade, começa em traiçoeiro dialogo e, entre osculos e abraços republicanos, atravessa-o com a espada. Moribundo e palpitante foi arrojado pela janella e recebido na rua pela multidão sedenta de lhe beber o sangue e de lhe espedaçar o cadaver etc. (2)

Cumpre restabelecer a verdade historica deste facto.

Não é exacto o que diz o autor dos « Martyres Pernambucanos. » O facto não se passou como elle refere e sim do modo seguinte:

O capitão Antonio Germano tendo adherido á revolução que n'aquella cidade teve logar a 25 de Março de 1817, tanto que fez parte do governo provisorio, prevendo o mau resultado dessa revolução, procurou rehabilitar-se promovendo com outros uma contra-revolução e no dia 25 de Abril d'esse anno reunindo a sua companhia e pessoas do povo, marchou para palacio, e o invadindo com essa multidão que o acompanhava surpreendeu o illustre martyr que se achava sentado á sua banca e intimada a ordem de prisão pelo capitão Germano aos gritos de *morra a liberdade e viva o Senhor D. João VI*, levanta-se de sua cadeira e nessa occasião o portuguez Antonio José Leite, official de milicias, estabelecido n'aquella cidade, e que tambem se achava presente armado de uma espada, dirige-a por baixo da mesa e fere mortalmente o illustre martyr em uma das virilhas; ainda com vida é posto a ferros e conduzido preso á fortaleza dos Reis Magos, soffrendo mil insultos e ultrages da plebe desenfreada. Na fortaleza é lançado em uma prisão immunda e escura, tendo por cama uma esteira de peripiri; nesse estado expirou n'aquelle mesmo dia 25 de Abril de 1817, sendo o seu corpo envolto n'essa mesma esteira e conduzido em uma rede para a egreja matriz, onde foi sepultado. Aos seus ultimos momentos assistio o seu amigo o Rvd. vigario Feliciano José Dornellas, um dos patriotas e martyres que acompanhou o movimento revolucionario e fez parte do governo provisorio d'aquella, sendo mais tarde um dos presos da cadeia da Bahia.

Este facto me foi referido por diversas pessoas insuspeitas no Rio Grande do Norte, onde estive, quando era ainda muito moço, de 1830 a 1841.

Entre estas pessoas ainda me recordo do velho José Ildefonso Merenciano, que me disse ter sido um dos que acompanhou o movimento e vio, quando o coronel foi ferido por Antonio José Leite, que, ostentando o seu crime, lhe mostrara a lamina da espada ainda embaciada pelo sangue, dizendo-lhe: « veja até onde entrou a espada! »

Correndo nessa occasião o boato de que o autor d'esse ferimento fôra um cadete da companhia do capitão Germano, Antonio José Leite deu uma justificação judicial, na qual provou ter sido elle o autor d'esse ferimento, *o que lhe valeu ser nomeado tenente-coronel de milicias e uma condecoração da Ordem de Christo, dada pelo rei!!!*

A familia da illustre victima jurou vingar a morte de tão distincto parente, e logo que os negocios politicos tomaram outra face com a proclamação da independencia do Brazil, tratou de executar o projecto de sua vingança.

Leite escapou aos tiros de duas ou tres emboscadas, que lhe fizeram, mesmo dentro da cidade, pela velocidade do cavallo que costumava montar; mas afinal teve de pagar com a vida o crime que havia commettido 17 annos antes!

Foi morto a facadas na noite de sexta-feira de Passos do anno de 1834, se bem me recordo, achando-se sentado em uma cadeira na calçada da casa de sua residencia, o que sei de sciencia propria, porque a esse tempo residia eu n'aquella capital e é facto publico e sabido alli pelos contemporaneos que ainda hoje vivem.

Assim acabaram os patriotas da gloriosa revolução de 6 de Março de 1817, tão infelizes que ainda hoje a sua memoria é esquecida pelos distinctos membros do governo provisorio. E o que mais admira é ver que o actual ministro do interior, em cujas veias gira o sangue nobre e generoso de um dos distinctos patriotas martyr da independencia do Brazil, em Pernambuco, não se tivesse lembrado, no momento em que concorreu com a sua assignatura para esse decreto, da data do dia 21 de Agosto de 1817, dia em que expirou no patibulo o seu digno avô um dos martyres da independencia proclamada pelos pernambucanos.

24 de Julho de 1824.

Dissolvida pelo imperador a camara constituinte no Rio de Janeiro, fazendo cercar o paço da assembléa com tropas do esquadrão de Minas, batalhão de S. Paulo e artilheria, offereceu a mandar jurar uma constituição definitiva do imperio; nomeou para Pernambuco um presidente que se havia demittido da junta governativa da provincia por não se achar com força moral para qualquer resistencia; nomeação que por imprudente não quiz revogar deixando de nomear a Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que se achava na presidencia da provincia por eleição dos eleitores, desde 8 de Janeiro de 1824, em consequencia da extraordinaria e illegitima demissão e retirada da junta governativa.

Não quiz ceder ás representações e supplicas que lhe dirigiram, sendo até nomeada uma deputação para esse fim. Entretanto, que depois se vio forçado a nomear um terceiro José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, quando as complicações e enredos já se tinham multiplicado, a divisão dos partidos estava feita e os animos exaltados.

Todos estes factos e a declaração do imperador a Pernambuco de que uma expedição militar se preparava em Portugal contra o Brasil, e que elle achando se absorvido na penosa consideração de importantissimos negocios internos, limitado a dispor unicamente dos recursos do Rio de Janeiro, onde tinha organisado um exercito para defesa da capital e uma esquadra então forte, mas que não podia dividir pelo immenso littoral do imperio, reunia esta esquadra (retirando a parte della que bloqueava Pernambuco) ao porto do Rio de Janeiro, para levar prompto os precisos soccorros a qualquer ponto accommettido e que era indispensavel que cada provincia se valesse de seus proprios recursos em caso de ataque e que com verdadeiro patriotismo todas se reunissem e cooperassem ainda a custa dos maiores sacrificios, para o destroço e expulsão do inimigo.

Tudo isto e alguns outros factos e noticias produziram a scisão e recurso á *Confederação do Equador*, proclamada a 24 de Julho de 1824. (4).

A revolução estendeu-se a Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Ainda desta vez não poude vingar no solo brazileiro a arvore da independencia e liberdade: a revolução succumbio e os pernambucanos e seus irmãos do norte pagaram, com a vida no cadafalso a sua dedicação e amor á patria.

O general Francisco de Lima e Silva, depois de renhidos combates, apodera-se da cidade do Recife e as demais provincias, que haviam acompanhado o movimento revolucionario, cederam ao poder da tyrannia.

Frei Caneca é fusilado a 13 de Janeiro de 1825, Lazaro de Souza Fontes a 20, Antonio Macario de Moraes a 3 de Fevereiro, o major Agostinho Bezerra a 19 de Março, Antonio do Monte, Nicolao Martins Pereira e James Heide Rodgers a 12 de Abril, Francisco Antonio Fragoso a 19 de Maio, tendo já sido enforcado no Rio de Janeiro, a 15 de Março de 1824 o pernambucano Joaquim da Silva Loureiro, o piloto genovez João Mitrovik e João Guilherme Ratcliff e no Ceará o padre Gonçalo Ignacio de Loyolla, coronel João de Andrade Pessoa, Luiz Ignacio, Francisco Miguel Pereira Ibiapina e Feliciano José da Silva.

A mesma commissão militar de Pernambuco tambem condemnou á morte, banio e affixou editaes para qualquer pessoa poder livremente matar os ausentes: Manoel de Carvalho Paes de Andrade, coronel José de Barros Falcão de Lacerda, tenente-coronel José Antonio Ferreira, Dr. José da Natividade Saldanha, capitão José Francisco Vaz de Pinho Carapeba, Antonio de Albuquerque Montenegro, tenente Mendanha, capitão Francisco Leite, capitão José Gomes do Rego Cazumbá e major Emiliano Felippe Benicio Mundurucú.

No Ceará foi tambem condemnado: Alexandre Raymundo Pereira Ibiapina, a degredo perpetuo e serviço das obras publicas na ilha de Fernando, onde morreu precipitando se de um pinaculo, devolvidos ao foro ordinario José Francisco Lima, João Nepomuceno da Silva Caugussú e José Correia Camello; o pernambucano frei Alexandre da Purificação foi condemnado no fôro ordinario a degredo perpetuo no Rio-Negro onde miseravelmente findou os seus dias.

Estes factos acham-se registrados nos annaes da historia patria e constam de documentos authenticos, existentes na bibliotheca deste Instituto, por onde se vê que foi Pernambuco a primeira provincia que iniciou no solo brasileiro, a idéa de independencia e liberdade; a primeira que plantou essa soberba arvore no vasto continente americano, desde o seculo 17°, nessa guerra titanica que sustentou á custa do generoso sangue de seus filhos, lutando com uma das nações mais poderosas d'aquelle seculo.

Foi ainda seguindo o nobre exemplo de seus paes que os pernambucanos lançaram no solo da patria a semente da independencia e liberdade no seculo passado, a 10 de Novembro de 1710, tentando estabelecer um governo republicano e regando essa arvore com o seu precioso sangue nessa epocha, que deu fructo no memoravel dia 6 de Março de 1817: decepado pela fouce exterminadora do despotismo foi ainda de novo regado o seu tronco com esse precioso sangue que fazendo estender as suas raizes por todo o solo da patria fel-a rebentar vigorosa nas margens do Ypiranga, dando fructo sasonado no glorioso dia 7 de Setembro de 1822.

Do exposto se vê que sómente á provincia de Pernambuco cabe a gloria de ter sido a primeira que deu no Brasil o brado de independencia e liberdade.

(1) O seu primitivo nome era—Campo do Palacio Velho referia-se ao primeiro palacio alli edificado pelo conde Mauricio de Nassau; depois denominou-se Campo do Erario porque, arruinado aquelle palacio, foi construido junto a elle, pelo governador Manoel da Cunha Menezes, o antigo Erario; e Campo da Honra pelos patriotas em 1817, por terem para alli marchado Domingos Theotonio Jorge e Pedro da Silva Pedroso com a força de linha de que dispunham, afim de desalojar o marechal José Roberto, que alli se achava com os milicianos guardando o Erario, conseguiram o seu intento sem derramamento de sangue; o que deu lugar a seguinte quadra popular, que ainda ouvi cantar:

No Campo da Honra
Patricios formemos
Que o vil despotismo
Sem sangue vencemos.

Nesse lugar foram executados os patriotas de 1817.

O nome de Campo da Honra não devia ser substituido em tempo algum depois de proclamada a independencia do Brazil, e a sel-o só seria bem substituido pelo de—Campo dos Martyres da Liberdade.

(2) Monsenhor Muniz Tavares em sua obra—*Historia da Revolução de Pernambuco em 1817*, diz que o illustre martyr fôra apunhalado por um infame portuguez com execranda cobardia.

(4) O commendador A. J. de Mello em sua obra «Biographia de Alguns Poetas e Homens Illustres da Provincia de Pernambuco» publica essa proclamação sem data, a fl. 276 a 279 do tom. I, mas a fl. 229 (not. 3) diz que essa proclamação do presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade, appareceu no dia 24 de Julho de 1824.

Associação-Medico Pharmaceutica Pernambucana

ACTA DA SESSÃO DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1890

Presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso

Secretario o Sr. Dr. Miranda Curio

Aos 13 dias do mez de Fevereiro de 1890, presentes os Srs. Drs. Velloso, Malaquias, Curio, pharmaceuticos João Facundo e Sabino Pinho e mais os Srs. Drs. Barros Sobrinho, Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Barros Carneiro, foi aberta a sessão.

Não foi lida a acta da sessão antecedente por não estar sobre a mesa.

Não houve expediente.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho, pedindo a palavra pela ordem, justificou e apresentou o seguinte requerimento:

« Proponho que a proxima sessão seja transferida para sexta-feira, 21 do corrente.—Dr. E. Coutinho. »

Posto em discussão e ninguem pedindo a palavra, foi posto a votos e approvado.

Não havendo communicações passou-se á ordem do dia que versou sobre o seguinte ponto:

« A influenza, sua symptomatologia, therapeutica e se já se tem dado algum caso nesta cidade. »

Obtendo a palavra o Sr. Dr Barros Carneiro disse vir relatar um facto de sua clinica, o qual considera duvidoso, sem querer todavia affirmar ser de influenza.

Trata-se do seguinte doente para o qual foi chamado em fins de Janeiro: Um italiano forte e musculoso com 39° de temperatura, cephalalgia intensa, dores musculares e uma erupção de forma escarlatinosa por toda a extensão da pelle, com grande prurido e tosse e olhos lagrimejantes. O orador prescreveu-lhe uma dose de antiperina que provocou grande transpiração, prescrevendo então sulfato de quinino, quando a temperatura baixou.

No dia seguinte tendo desapparecido a vermelhidão da pelle, persistindo as dores musculares e vomitos, prescreveu emetho catarrho e tendo desapparecido a febre persistindo as dores, suspendeu o quinino e prescreveu salycillato de soda, o que fez com que desapparecessem ellas e o doente entrasse, no terceiro dia, em franca convalescença Vacillou o orador em seu diagnostico entre urticaria de forma palustre ou se seria algum caso de influenza; motivo porque traz o facto ao conhecimento da casa afim de ouvir a opinião de nossos illustres consocios.

E' concedida a palavra ao Sr. Dr Ermirio Coutinho, que começou lamentando a ausencia n'aquella sessão dos nossos distinctos collegas piretologistas, pois que elles especialistas, distinctos como são, trariam grande luz á discussão.

Occupondo-se do caso clinico esboçado pelo illustre collega Sr. Dr. Barros Carneiro, diz que o referido caso lhe parece nada ter de—influenza.

Influenza ou *Grippe* em nada se assemelha ao caso em questão, que lhe parece ter sido um embaraço gastrico febril acompanhado de urticaria.

Se porventura fosse obrigado a ligar o facto clinico descripto pelo seu collega á uma epidemia, se inclinaria antes pela dengue com a qual apresenta elle alguns pontos de semelhança e seria tanto mais inclinado a pensar assim quanto a influenza nunca reinou entre nós e não encontrará provavelmente aqui condições favoraveis para sua evolução; ao passo que a dengue, molestia dos paizes quentes, já reinou em larga escala no Brazil, de 1846 para 1848, sendo que aqui em Pernambuco teve a denominação de—febre Chicharro, e no Rio de Janeiro de polka.

A influenza é uma molestia como a dengue, epidemica, notavel pela extensão e rapidez de sua marcha invasora.

Existem, porém, differenças notaveis entre as duas entidades morbidas.

Na dengue as dores articulares e a erupção da pelle são de côr rubra constantes e quasi que caracteristicas, d'onde lhe veio bem o nome de febre vermelha.

Na influenza, porém, só raramente manifesta-se a erupção, tanto que quasi sempre, quando existe, é consequencia de abundantes sudações e segundo Peter deve ser considerada como um erithema sudoral.

A dengue caminha do sul para o norte; a influenza é molestia dos climas frios e das estações frias e caminha de modo inverso.

Mostram ser ambas infecciosas, propagam-se pelas correntes athmosphericas e percorrem com rapidez vertiginosa grandes espaços, atacando da noite para o dia a milhares de individuos.

A influenza ou grippe apresenta tres formas: a forma toxica ou catarrhal, caraterisada pela bronchite, coriza etc.; a forma nervosa ou cephalica, caraterisada pelas dôres nevralgicas, cephalalgia intensa, delirio; e a forma gastrica ou abdominal caraterisada pelos phenomenos gastricos.

A grippe pertence a ordem das febres catarrhaes, sendo seu attributo principal a irritação mais ou menos extensa do systema mucoso, acompanhada de febre, cephalalgia e grande prostracção de forças, sendo certo que este ultimo estado, isto é, a hyposthenia é sobretudo sua feição caracteristica e deve ser tomada em consideração para o tratamento.

Em resumo diz o orador, é uma molestia pyrethica aguda e benigna, mas essencialmente asthennica.

Fez em seguida a descripção do facies dos individuos atacados dessa molestia.

Tratando do diagnostico differencial, diz que, quando uma epidemia está estabelecida em uma localidade, ha muita tendencia em attribuir casos differentes, á molestia reinante somente pelo facto de haver alguma semelhança com as bronchites simples, conhecidas entre nós pelo nome de defluxo, isto acontecerá muitas vezes. Diz que a tosse na grippe é mais fatigante, sobretudo a noite, do que no defluxo; que os escarros não são identicos, sendo que na grippe são frequentemente purulentos.

Repete ainda uma vez: o que caracterisa a molestia é a immensa prostração, que não está em relação com a sua benignidade habitual.

Tratando do prognostico, diz que é uma molestia ordinariamente pouco grave e mesmo benigna, mas que, entretanto, pode ser acompanhada de complicações gravissimas, cujo resultado é muitas vezes fatal; e assim diz que, quando a grippe ataca um individuo enfraquecido, já pela idade, já por qualquer diathese, a um cardiaco, a um tuberculoso por exemplo, aos individuos dados á excessos alcoolicos, o prognostico é grave.

De todas as complicações as mais graves são: a pneumonia e a congestão pulmonar, sendo que á esta quasi sempre o doente succumbe.

Em quanto ao tratamento diz que elle varia segundo a forma da molestia e o doente.

Na grippe simples, ligeira, o tratamento deve ser extremamente simples tambem; basta subtrair o doente as variações atmosphericas, fazel-o reposar e prescrever bebidas diaphoreticas e anti-thermicas, quando a temperatura eleva se; e logo que ella desça convem recorrer ao sulfato de quinino.

A antiperina tem sido preconisada por alguns, e condemnada por outros que tendo em vista o caracter hypostenico da molestia, temem o abatimento que se segue á applicação desse medicamento.

Na forma gastrica deve-se procurar modificar á mucosa gastro intestinal desembaraçando a dos productos de secreção alterada, o que se consegue com grande vantagem por meio dos emutocatarticos; aconselhando o orador que procure-se sempre a ipecacuanha e nunca o tartaro emetico, por causa da hyposthenia que produz, devendo pelo contrario ser o cuidado do clinico em frente de um doente da influenza sustentar-lhe as forças.

Em todas as formas dessa molestia o sulfato de quinino é o remedio por excellencia. A marcha da febre é por demais irregular, o que lhe é tambem caracteristico. Se lá na Europa o sulfacto de quinino é o remedio por excellencia, entre nós elle deve sel-o com maioria de razão, attento o meio pallustre em que vivemos.

Em quanto ao tratamento das complicações o orador acha que o clinico deve combatel-as com energia logo que for estabelecido o diagnostico, não esquecendo o preceito sempre recommendado.

Nas pneumonias deve se evitar as sangrias, ainda pelas razões já diversas vezes expendidas de ser a molestia essencialmente asthennica.

Referindo-se as congestões pulmonares diz que ellas são tão graves que resistem quasi sempre ao tratamento mais energico.

Entretanto que é ainda pelos tonicos e pelas injeções da ether que deve se soccorrer ao doente nos periodos ultimos.

Como meio prophilatico recommenda evitar-se os resfriamentos que são as causas mais constantes da molestia.

Recommenda cuidado na convalescença por serem sempre muito graves as recahidas.

Conclue dizendo que acabou de ler em um jornal francez ter sido descoberto na Allemanha Baccilus da influenza, Baccilus que se desenvolvem mais particularmente nas agoas e assim sendo, aconselharia cuidar d'ellas filtrando-as e fervendo as antes de serem utilisadas.

Referindo-se a ultima parte do ponto, declara não ter tido em sua clinica nenhum doente de influenza, nem lhe consta que outros collegas tenham tido.

Diz que em todo o caso as autoridades sanitarias devem tratar de melhorar as condições hygienicas da cidade, que actualmente são detestaveis.

Vivemos aqui em um meio verdadeiramente infecto.

Ao miasma pallustre reune se um agente infeccioso terrivel em seus effeitos, refere-se ás materias animaes em putrefacção, que abundam por toda a parte expostas á vistas dos transeuntes e aos immundos esgotos que vomitam na atmosphera a infecção, que é muitas vezes a morte.

Agradece a providencia a protecção que nos concede, dando nos no meio de tantos agentes deleterios uma constituição medica que é relativamente boa.

O Sr. Dr. Malaquias felicita a população desta capital por não se contar felizmente caso algum de influenza entre nós e diz não haver razão alguma para a discussão, e muito menos para a apresentação do ponto que estava se discutindo.

O referido ponto certamente teria ficado sepultado na pasta, se o seu intelligente collega o Sr. Dr. Ermirio Coutinho não o tivesse arrancado.

Entende o orador que não devemos trazer para aqui discussões infructiferas de molestias que não observamos e cujos symptomas apenas conhecemos pelas descripções dos livros que estão ao alcance de todos.

Se alguns de nossos collegas tiveram casos de influenza caracteristicos ou duvidosos, viessem aqui trazer a descripção delles e sujeital-os á discussão, e não communical-os em conversa e desapparecerem da casa quando tem de ser discutidos. Mesmo o Sr. Dr. Barros Carneiro só veio a tribuna muito provocado, tendo apresentado um caso que nada tem de influenza, pois, que é um caso classico de urticaria febril, que cede com qualquer purgativo e que não dava razão a levantar se semelhante alarma. Julga o orador que não seremos visitados pela influenza, pois que, como bem disse seu illustre collega o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, esta molestia se manifesta de preferencia nas epocas mais frias dos climas frios, o que não temos aqui. Acha que a influenza é uma molestia epidemica, contagiosa e que portanto só nos poderá ser trazida pelo porto, por meio das pessoas recem-chegadas, como tem acontecido com as epidemias que temos tido, o que até hoje não tem sido observado, e assim vai mandar á mesa um requerimento para ser encerrada a presente discussão por ser sem utilidade.

Posteriormente é lido o seguinte requerimento: « Requeiro que se encerre a discussão sobre a influenza.—Recife, 13 de Fevereiro de 1870.—Dr. *Malaquias.* »

O Sr. Dr. Barros Carneiro diz que com a communicação que fez não foi precipitado nem mostrou com isto vontade ou desejo que a influenza nos visite; mas que tendo tido noticias do apparecimento da influenza nas republicas do sul e de alguns casos suspeitos no Estado da Bahia, e sendo o caso que referio de urticaria não tão classico como disse o orador que o censurou, julgou, sem lhe parecer extravagancia, util communicar a casa, o que fez com o espirito desprevenido.

O Sr. Dr. presidente querendo usar da palavra, convida o Sr. Dr. Malaquias a assumir a presidencia.

O Sr. Dr. Barros Carneiro diz que retira-se, pois acha-se fóra da cidade e está na hora do ultimo trem.

O Sr. Dr. Velloso (presidente) diz que vendo não apresentar-se uma só voz dentre os collegas presentes em apoio da mesa, tachada de inconveniente por ter apresentado para ordem do dia o ponto em questão, vê-se coagido a occupar a attenção da casa para justificar o seu acto.

Ameaçados da invasão de uma epidemia que marcha acceleradamente de uns para outros paizes, se recuar perante a diversidade dos climas, não respeitando condições hygienicas nem sociaes, e que se aproxima rapidamente de nós; entendeu a mesa ser um dever seu, com de todas as associações medicas, em identicas condições, estudar a molestia em questão para poder recebel-a com o material preciso a debellal-a no campo da batalha.

Assim, pois, diz o orador, a mesa longe de esperar uma censura a seu acto, contava com o apoio dos illustres collegas.

A mesa julga mais inconveniente e assombroso o facto de alguns collegas inconscientes da symptomatologia da influenza classificarem como tal molestias inteiramente diversas, só pelo orgulho de, a todo o tempo, jactarem-se de terem sido elles os que primeiro a encontraram na sua vasta clinica. Inconveniente, diz ainda o orador, parece a mesa o facto de alguns collegas, socios da casa, e que dizem ter tratado pessoas accommettidas de influenza, não virem apresentar seus factos, expondo-os com toda a fidelidade e precisão para, dispertando-nos do indifferentismo em que nos achamos, podermos receber entrincheirados o assalto desse inimigo audaz ainda que pouco devastador em suas conquistas.

A mesa devia esperar a votação para apresentar o seu protesto, porém, vendo terminada a discussão e não havendo tempo depois da votação por estar adiantada a hora, entendeu apresentar logo a sua opinião a respeito, pedindo venia se na discussão deixou passar alguma expressão incorrecta, e que possa offender a susceptibilidade de alguns dos distinctos caracteres a quem tem a honra de dirigir-se.

O Sr. Dr. Malaquias entregando a cadeira da presidencia pede a palavra e diz que com toda a sinceridade que lhe é propria, declara que com as suas palavras não teve nem de leve o desejo de censurar a mesa; que o que quiz foi fechar a porta a esse costume que tem-se de vir aqui em conversas relatar factos para serem levados a ordem do dia, em vez de fazer as communicações e discutil-as, e assim as suas palavras, longe de attingirem a mesa, attingem directamente áquelles que em conversa referiram casos de influenza em sua clinica e aqui não vieram referil-os e discutil-os.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho pela ordem requer o adiamento da discussão, pois que com a retirada do Sr. Dr. Barros Carneiro ficou a casa sem numero sufficiente para votar.

O Sr. presidente marca para a sessão seguinte, que terá lugar na sexta-feira 21 do corrente, a mesma ordem do dia, e mais a discussão do requerimento do Sr. Dr. Malaquias, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Camaras Municipaes — Foram dissolvidas as Camaras Municipaes de Tacaratú, Flores, Triumpho, Afogados de Ingazeira e S. José do Egypto e nomeado um Conselho de Intendencia para cada um dos referidos municipios composto dos seguintes cidadãos:

Tacaratú

Manoel Correia da Graça servindo de presidente, Joaquim Pires Carvalho Belfort e Arjolino de Novaes Machado Jatuntuta.

Flores

Coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos servindo de presidente, Ignacio Ribeiro Leite e Manoel Francisco de Deus.

Triumpho

Olympio Elisio de Nascimento Wanderley servindo de presidente, Joaquim Duarte Pinto e Silva e Antonio Francisco Xavier.

Afogados de Ingazeira

José Francisco Pessoa servindo de presidente, capitão Antonio Pereira de Moraes e Ricardo Francisco Rabello.

S. José do Egypto

Felippe Pedro de Sousa Leite servindo de presidente, Geminiano Baptista de Oliveira Velloso e Manoel Ferreira Neves.

Commutação de pena — Em officio sob n. 57 de 3 do corrente mez declarou o cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica ao Dr. director da Escola Normal que, em relação ao recurso interposto perante o mesmo inspector por Juvencio Marques da Cunha, proferio em sua petição o despacho que commuta a pena de expulsão, applicada ao peticionario pela congregação d'aquella Escola, na do art. 57 § 2 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Anniversario—Hontem, dia do anniversario natalicio da Exma. consorte do marechal José Simeão de Oliveira, digno governador do Estado, grande numero de pessoas gradas e muitas familias foram apresentar-lhe suas homenagens e felicitações.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Os cidadãos inspector do Arsenal de Marinha, director das construcções navaes, commandante da escola de aprendizes marinheiros, 1º tenente Monteiro de Barros, official de fazenda da mesma escola e secretario da capitania do porto, foram prestar aquella homenagem á 1 hora da tarde.

A banda de musica da referida escola de aprendizes, que tinha ido para o palacio do governo em *bond* especial, tocou durante o acto, fallando em nome dos officiaes da armada o inspector do Arsenal de Marinha, que, em breves mas eloquentes phrases interpretou os sentimentos de todos.

Durante a tarde e á noite foi grande a concurrencia em palacio para identicos fins, e ahi houve animada *soirée*, em que, como sempre, foi extrema a amabilidade do illustre marechal governador e de sua respeitavel consorte.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão fiscal do 2º batalhão, e faz a ronda de visita o ajudante do 14º.

— O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pela força de artilharia.

— Determinou-se que no dia 6 do corrente funccione o conselho de guerra a que se acham submettidos o cabo de esquadra José de Souza Leão, anspeçada Antonio Azevedo de Oliveira e soldado Luiz Domingues Pereira, todos do 14º de infantaria.

— Mandou se que, por falta absoluta de officiaes subalternos para o serviço da guarnição, passe a guarda da Thesouraria de Fazenda a ser commandada por inferior.

— Alistaram se 5 individuos.

União Academica— Essa sociedade formada no seio da distincta corporação academica da nossa Faculdade de Direito pretende fazer amanhã a sua installação solemne.

Nesse proposito promove a respectiva directoria uma sessão magna no theatro de Santa Izabel ás 7 horas da tarde ; e para mais abrilhantar o acto tem feito convites, que serão correspondidos com a respectiva assistencia dos cavalheiros, aos quaes for. m gentilmente dirigidos.

E sendo esta redacção contemplada no numero desses distinguidos, aproveita o ensejo para agradecer a fineza da distincta sociedade, a qual deseja a consecução de seus fins, que sem duvida é a sua suprema aspiração.

As Infernaes – Agradecemos á Livraria Quintas *As Infernaes* de Mario de Artagão, em segunda edicção, e das quaes offertou-nos um exemplar.

Estrada de ferro de Tamandaré—Do Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros recebemos hontem o seguinte telegramma, que nos dá a grata noticia de estar assignado o contracto definitivo de construcção da ferro via de Tamandaré neste Estado :

« *Rio de Janeiro*, 4 de Março, ás 12 horas do dia.

« Assignei o contracto definitivo da estrada de ferro de Tamandaré. O respectivo decreto está publicado.—*Joaquim Verissimo*. »

Folgamos de registrar mais este melhoramento para o Estado de Pernambuco.

Malla Real Portugueza A' proposito do que hontem dissemos sobre o paquete *Malange*, que inaugura o serviço da Malla Real Portugueza, na linha do Brazil, vem á ponto transcrever do *Jornal do Commercio* de Lisboa o que lhe foi communicado de Greenock em 8 de Fevereiro, e é o seguinte :

« O novo paquete *Malange*, da *Malla Real Portugueza*, fez no dia 5 a sua experiencia definitiva no Clyde e com o mais lisongeiro resultado. N'um trajecto de 6 horas attingio a velocidade de 15 nós por hora, mais um do que a totalidade garantida.

« O *Malange* é o ultimo grande barco do primeiro grupo de vapores que a empresa da *Mala Real Portugueza* mandou construir para a sua carreira de Africa na conceituada e respeitada casa de MM. Scott & C., sendo os outros o *Rei de Portugal*, *Loanda*, *Moçambique* e *Tangue* O *Malange* tem as seguintes dimensões : —350 pés de comprimento, 42 de largura, 28 de altura, 3493 toneladas brutas, 2.409 toneladas liquidas, 5300 toneladas de deslocamento.

» Foi construido pelo typo 100 A 1 Lloyd's dos navios de tres cobertas. Differe dos paquetes anteriormente construidos para a mesma empresa. Tem a coberta corrida de ré á prôa, o que deve facilitar muito a communicação entre os diversos compartimentos do navio. Tem *spardeck* com uma longa casa sobre a ponte, salão a meio. Arma em escuna. Tem o fundo duplo cellular, com lastro de agua (420 toneladas) á ré e á prôa. Na experiencia calou na pôpa 21 pés.

« O *Malange* tem accommodações para 75 passageiros de 1ª classe, 35 de 2ª e 320 de 3ª, afóra compartimento especial para 12 degredados e accommodações para 240 soldados na entre coberta da prôa, tendo lugar para a installação de seis canhões, para a hypothese do navio ser transformado em cruzador. Os beliches destinados aos officiaes e ao pessoal de bordo são todos muito confortaveis e apropriados. Os do commandante e immediato são muito elegantes.

« Como o *Malange* é destinado a viajar em climas quentes, attendeu se muito especialmente á questão da ventilação. O salão da primeira classe está adiante da machina, a meia náo, e foi decorado com verdadeiro luxo. O chão é de ladrilho mozaico, o tecto está primorosamente forrado com madeira entalhada, de onde resaltam bellas almofadas em couro lavrado. Por sobre este salão corre o *fumoir*, tambem adornado com muito gosto. Todo o vapor é illuminado a luz electrica.

« Tem duas bombas contrifugas movidas por machina especial, quatro guinchos a papor ; todo o material nautico é de primeira ordem. A camara frigorifera fica á ré, na entre-coberta. As machinas são de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 160 libras por pollegada quadrada, desenvolvendo a força indicada de 4.000 cavallos. Os cylindros são de 31"×50"×80" com a pancada de 4'6". Tem caldeira de aço. Tem quinze fornalhas.

« A bordo do *Malange* depois da experiencia, realisou-se um magnifico banquete, a que assistiram, além dos constructores, o pessoal superior dos dous estaleiros, os representantes da *Mala Real* e alguns negociantes dos mais considerados de Greenock. Trocaram-se brindes muito calorosos pela prosperidade da *Mala Real Portugueza*, pela da casa constructora, etc. M Scott saudando a *Mala Real* disse não ser vulgar que uma só empresa fizesse assim construir n'um curto espaço de tempo um grupo de vapores de grande tonelagem. »

Conceição dos Militares—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os membros da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no respectivo consistorio, para procederem á eleição da sua nova mesa regedora no corrente anno.

Irmandade de Santa Cecilia—Tendo sido destituida a mesa regedora dessa irmandade, foi pelo Dr. juiz de direito provedor de capellas nomeada uma commissão, composta dos irmãos Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, José Tavares de Medeiros, Manoel Ignacio Torres Bandeira Filho, Alfredo Lopes da Gama, Santino Alves Carneiro Pinto e Candido José Rodrigues Lima, para administrar os negocios da mesma irmandade, tendo sido dita commissão empossada em sessão de 3 do corrente mez, conforme o annuncio publicado em outra parte deste *Diario*.

Sociedade Litteraria 15 de Novembro—No dia 1º do corrente funccionou essa sociedade em sessão de assembléa geral para tratar da respectiva installação, ficando para isso designado o dia 13 de Maio.

No dia seguinte teve lugar a sessão ordinaria, sendo submettido a jury o personagem D. Pedro I e tendo por accusador o socio Dr. Sergio de Magalhães e advogado o socio Dr. Laurentino Moreira, foi condemnado.

Foi acceito para jury o personagem Nunes Machado, sendo accusador o socio Daniel de Mello e advogado o socio Augusto Wanderley.

Amanhã, 6, haverá sessão ordinaria ás 4 horas da tarde.

Faculdade de Direito—Hoje proseguirão os exames, de prova escripta, para os diversos annos da Faculdade de Direito ; e se não forem completadas as turmas, far-se-ha a segunda e ultima chamada dos que não compareceram hontem.

Capturas—Foram antehontem presos e recolhidos á Casa de Detenção :

Pelo delegado do 2º districto da capital, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o réo Vicente de Paula Justo, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Pelo subdelegado do 2º districto policial da Graça, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o réo Floriano Fernandes de Albuquerque Mello, pronunciado no artigo 219 do codigo criminal.

Alfandega de Pernambuco – Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Fevereiro de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1890.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1890	DIFFERENÇAS *Para mais*	DIFFERENÇAS *Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	803:824$846	653:351$831	$	150:473$015
Augmento de 50 %.	$	$	$	$
Addicionaes de 6 %.	$	8:534$717	8:534$717	$
Expediente de 5 %.	6:592$940	1:422$450	$	5:170$490
Armazenagem	14:147$709	8:631$618	$	5:516$091
Capatazia.	3:319$273	2:230$803	$	1:088$470
Imposto de fumo, 40 %	69$760	12$000	$	57$760
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes.	4:620$000	3:020$000	$	1:600$000
Dito de dócas	2:153$340	1:266$300	$	887$040
Exportação				
Direitos de 9 %.	2:513$092	2:583$248	70$156	$
Ditos de 7 %	6$650	7$560	$910	$
Ditos de 5 %	23:274$165	34:979$862	11:705$697	$
Interior				
Sello por verbas.	70$000	130$000	60$000	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	$	75$200	75$200	$
Extraordinaria				
Multas	1:100$847	1:078$469	$	22$378
Fundo de emancipação.	41:714$644	33:994$119	$	7:720$525
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:198$379	4:050$852	2:852$473	$
Contribuição de caridade.	2:910$264	2:773$359	$	136$905
Sommas	907:515$909	758:142$388	23:299$153	172:672$674

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1890	Para mais	Para menos
Importação	827:954$528	674:183$419	$	153:771$109
Despacho maritimo.	6:773$340	4:286$300	$	2:487$040
Exportação	25:793$907	37:570$670	11:776$763	$
Interior	70$000	205$200	135$200	$
Extraordinaria	42:815$491	35:072$588	$	7:742$903
Depositos.	4:108$643	6:824$211	2:715$568	$
Total	907:515$909	758:142$388	14:627$531	164:001$052

Differença para menos. . . . 149:373$521

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1890.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

Facada—Antehontem, ás 9 horas da noite, no districto policial do Arraial, Antonio Francisco, cognominado *Casado*, ferio com uma facada a Vicente de tal.

Este foi vistoriado pelo Dr. Simplicio Mavignier, que considerou grave o ferimento ; e o criminoso, graças ao subdelegado do referido districto, foi preso hontem pela manhã.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Esta sociedade recebeu ultimamente as seguintes offertas :

Pelo cidadão Francisco Ferreira de Araujo :

Collecção de obras poeticas, 1 volume encadernado. Carlos Magno, romance por Jeronymo M. de Carvalho, 1 volume encadernado. O novo testamento, por A. P. de Figueirêdo, 1 volume encadernado. O marquez de Pombal, por A. de S. Pinto. 1 volume brochado. Cantos do desterro, por G. Adolpho, 1 volume brochado.

Pelo socio benemerito cidadão academico Ribeiro da Silva :

Sonetos por Camões, 1 volume brochado. Propaganda republicana no Brasil, por Fortunato Pinheiro, 1 folheto. O 13 de Maio, versos por J. A. Silva, 1 folheto. Conferencia, por M. A. de Queiroz, 1 folheto. Poesias de Ricardo Guimarães, 1 volume brochado.

Pelo cidadão J. Paes Barreto Lins :

Os idolos, romance por R. de Nauery, 1 volume brochado.

Pelo autor cidadão Valdevino Wanderley :

O Lutador Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, versos, 1 folheto.

Pelo cidadão professor Ernesto Miranda :

Influenza, Caiador, Lanceta e *Polichinello*, jornaes.

Pelo socio cidadão O. Pereira :

A Provincia, jornal.

Pelas redacções :

Jornal do Recife, A Patria, Binoculo, Epocha, Lidador (Victoria) e *Aurora do Cavado* (Portugal).

Sahiram para a leitura 89 obras e entraram 36.

Frequentaram a bibliotheca 103 visitantes.

Caruarú—Escreveram nos d'essa cidade no dia 1 do corrente :

« No dia 17 do mez findo, depois de juramentados pelo presidente da extincta camara municipal, tomaram posse de seus cargos o commendador Manoel Rodrigues Porto, presidente, major Aurelio Florencio da Silva Limeira e capitão Juvencio Taciano Mariz, membros do conselho da intendencia d'este municipio.

« Assistiram a este acto o Dr. juiz de direito interino da comarca, outras autoridades e demais pessoas gradas d'esta cidade, tendo, na occasião da posse, subido ao ar innumeras girandolas de foguetes.

« Os nomeados, influencias nos antigos partidos monarchicos, teem-se mostrado zelosos no cumprimento de seus deveres.

« Já tomaram diversas providencias relativas á salubridade publica d'esta cidade, indispensaveis nesta época de rigoroso verão que atravessamos, e outros referentes á bôa arrecadação das rendas municipaes.

« Consta-nos que vão tratar de alguns melhoramentos materiaes e que representaram ao governador do Estado sobre as obras que exige o açude d'esta cidade, o qual, ao apertar o verão, quasi sêcca, apenas conservando uma pequena quantidade d'agua, que bem poderá chamar-se lama. »

Entradas de assucar e algodão — Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Fevereiro :

Algodão

De	1890	28.166	saccas.
«	1889	27 920	»
«	1888	35.921	»
«	1887	36.811	»
«	1886	16 029	»

Assucar

De	1890	170.959	saccos.
«	1889	163.232	»
«	1888	285.727	»
«	1887	243.881	»
«	1886	151.813	«

Vapor do sul—O vapor allemão *Valparaizo* largou hontem, ás 2 horas da tarde, o porto da Bahia, devendo, portanto, chegar aqui amanhã.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Fevereiro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	125	138
Entraram	32	13
	157	151
Sahiram	26	11
Existem	131	140
Nas enfermarias :		
Existiam	32	28
Entraram	14	4
	46	32
Tiveram alta	7	3
Falleceram	2	4
Existem :		
Nas enfermarias	37	25
Nos dormitorios	94	115
	131	140

Total 271.

Escola de instrucção primaria :

Foi frequentada por 10 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,9	759m16	19,85	75
9	30º,0	761m19	20,46	65
12	29º,4	760m32	20,27	66
3 t.	29º,6	758m88	21,28	69
6	28º,6	759m33	21,04	74

Temperatura maxima—30,º75.

Dita minima—26,º50.

Evaporação em 24 horas : ao sol—8,m8 ; á sombra—3,m9.

Chuva—4,m2.

Direcção do vento : SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.

Velocidade media do vento—3,m24 por segundo.

Nebulosidade media—0,m31.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Março	8—53 da manhã	0m,74
P. M.	» »	3—17 da tarde	2m,20
B. M.	» »	9—22 » »	0m,58
P. M.	4 de Março	3—33 da manhã	2m,21

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaque, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de carne de xarque e potassa.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas. á rua do Imperador n. 21, de predios, joias roupa e cofres.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Larangeiras ns. 21 e 23, de moveis do hotel Restaurant.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de um sitio, com casa n... em João de Barros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens avariadas e perfumarias.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Victoriano Palhares ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Domingos Francisco Tavares ; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão José Roma de Abreu e Lima.

— Amanhã :

A's 7 1/2, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria de Hollanda Cavalcante.

— Sexta-feira :

A's 7 horas, na matriz de Iguarassú e na igreja da Penha, pela alma de Luiz Ferreira Bandeira de Mello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1890.

Existiam 429 ; entraram 16 ; sahiram 9 ; existem 436.

A saber :

Nacionaes 403 ; mulheres 15 ; estrangeiros 11 ; —Total 429.

Arraçoados 406

Bons 379.

Doentes 18.

Loucas 5.

Loucos 4.

—Total 406.

Movimento da enfermaria

Teve alta :

Gregorio José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Março foi o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	7
Falleceu	2
Existem	396

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8.

Cysneiro ás 10 1/4.

Barros Sobrinho ás 7 1/4.

Berardo ás 11 1/2.

Malaquias ás 9.

Estevão Cavalcante ás 8 1/2.

Não compareceram os Drs. :

Pontual.

Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida hoje 5 de Março (quarta feira).

MEDICINA

DOS ANTI-MICROBIOS OU DA ANTI-SEPSIA ; SUA INFLUENCIA EM THERAPEUTICA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA PERNAMBUCANA, APÓS SUA RECENTE CHEGADA DA EUROPA.

(Continuação do Diario de 25 de Fevereiro)

Alguns praticos limitam se ao emprego dos acidos phenico ou borico em disoluções fracas para a lavagem da vulva, vagina e do utero em casos simples. Mas, logo que apparecem symptomas de scepticimia (liquidos fetidos, temp. elevada, accessos de frio, etc.), o emprego de antisepticos mais fortes é então de rigor ; irrigações uterinas antisepticas devem ser logo feitas e com a maxima prudencia, pois que, a não ser assim, graves accidentes podem apparecer, taes como : collapso, syncopes, penetração do ar nas veias uterinas, formação de trombose, penetração de liquidos antisepticos nas veias do utero e na cavidade peritoneal.

Para evitar todos esses incovenientes, tres condições são exigidas na prática.

1.ª Que o collo do utero não esteja contrahido, mas sim ditatado ; n'este estado facilita elle a entrada e a sahida dos liquidos injectados ; 2.ª que se dê pouca força á injecção ; e como varie muito a força da mão que faz a injecção e a resistencia a vencer, aconselhão que se faça a irrigação dando ao liquido um metro d'altura ; 3.ª que o liquido tenha a temperatura de 37º a 37º 1/2, pouco mais ou menos.

Nestes casos graves, uns autores preferem a injecção phenicada a 2 ou 3 °|₀ ; outros aconselhão as soluções do acido salicylico a 1 ou 2 °|₀, ou o permanganato de potasso a 1|300. Em França, Tarnier dá preferencia a solução de sublimado a 1|2000 ; Charpentier, ao sulfato de cobre a 1|100.

As soluções de cobre ou de sublimado satisfazem a todas as necessidades, sem deixar o doente e os pannos que os cobrem impregnados do cheiro do acido phenico, que nos quartos agasalhados é por demais desagradavel.

Essas injecções são feitas conforme as necessidades, 2, 4 e 6 vezes por dia, com tres litros de liquido antiseptico para cada vez, e devem ser repetidas até que o liquido saia limpo.

Uma sonda elastica de grosso calibre e duplo canal é indispensavel para o bom effeito dessas injecções.

As irrigações continuas não são hoje usadas ; ellas são por demais incommodas.

As operações que se praticam nos olhos são feitas com o mesmo rigor antiseptico. O rosto é lavado em liquido antiseptico, irrigações são feitas previamente na conjunctiva ; Praticada a operação, é logo posto um pedaço de silk molhado sobre a parte operada, depois do que, se cobre com boa camada de algodão asseptico, e tudo é mantido por uma atadura molhada em liquido antiseptico.

Panas, nas suas operações de cataratas, faz tambem a antisepcia das camaras do olho ; porém Nuel, professor na Universidade de Liege, crê que taes lavagens antisepticas do interior do olho são mais nocivas, que uteis, ainda que sejão feitas com soluções de acido borico, pois corrompem ellas o endothelio da face posterior da cornea. A solução do chlorureto de sodio em dose physiologica é a unica inoffensiva. Este professor, pois, se pronuncia energicamente contra ellas. Gazet (de Lião) é do mesmo parecer.

Vacher (de Orleans) serve-se da agua fervida simples, ou da agua salgada, ou de solução borica ; mas crê que ellas só serão uteis quando feitas sob uma certa pressão. (18)

A antisepsia das fossas nasaes e da bocca são geralmente feitas com irrigações, e pós antisepticos com excepção das soluções de acido phenico, e pó de iodoformio por causa do cheiro activo que exalão, e que muito incommodam os doentes.

As operações no anus e no recto seguem os mesmos preceitos antisepticos.

Eis, Srs. collegas, o que vos posso dizer por alto a respeito do antisepsia cirurgica ; hoje é um dever empregal-a com todo rigor ; com o que se evitarão queixas, desgostos e recriminações.

Antes de deixar esta parte da minha exposição, chamo ainda a vossa attenção para as consequencias graves que podem resultar do uso de alguns d'esses antisepticos.

O acido phenico é um dos melhores antisepticos, mas tem tambem o grave inconveniente de ser um veneno poderoso, e que já tem feito várias victimas, principalmente quando empregado em creanças, ou em pessôas fracas, ou cardiopatas. Seu emprego deve ser feito sempre com muita circumspeção. Os symptomas de envenenamento produzidos por esse acido são os seguintes : violentas dores de cabeça, vertigens, zoada nos ouvidos, perturbações gastricas, nauseas, vomitos, syncopes, suores frios, abaixamento da temperatura de 38º a 35 5|10, pupillas preguiçosas, collapso e morte por paralysia respiratoria.

Além destes symptomas, signaes do envenenamento pelo acido phenico, ha um outro que chama logo a attenção das pessoas que cercam o doente, e que o medico deve ter sempre em vista e indagal-o ; é a colloração verde escuro das urinas.

Este envenenamento póde-se dar quando se usa de soluções fortes, ou de irrigações prolongadas em feridas grandes, em *fracturas* ou concavidades.

O acido phenico introduzido na economia ou pelo estomago, ou pela ferida é decomposto ; e, dessa decomposição, resulta o acido phenil-sulfurico que é inoffensivo. e logo eliminado pelas urinas, dando a estas aquella côr que é caracteristica.

O medico que se achar em face de alguns d'estes symptomas, mesmo em graus ligeiros, deve logo suspender o tratamento phenico, substituindo-o por outro completamente inoffensivo. Si por erro do doente ou das prescripções, tiver este ingerido dito acido, se lhe deve tirar logo do estomago,por meio de vomitos ou de lavagens até que o liquido venha a sahir sem cheiro phenico ; ao mesmo tempo, se lhe deve applicar purgativos com sulfato de magnesia ou de soda, os quaes tem a propriedade de formar phenatos inoffensivos. Se apparecerem suores frios, baixamento de temperatura e collapso, se deve recorrer a vinhos generosos e ás injecções sub cutaneas de ether sulfurico camphorado.

No uso das soluções phenicadas, podem apparecer tambem erythemas. Lister aconselha cobril-as com a solução de acido salicylico, empregado na formula seguinte :

Acido salicylico	10 gram.
Agua destillada	50 «

A's vezes, essas erythemas são acompanhadas de pruridos que muito martyrisam o doente. Para este caso, Nussbaum aconselha a pomada seguinte :

Hydrato de chloral)	5 gram.
Gomma arabica)	
Camphora em pó)	50 «
Vaselina)	

O segundo ponto para que chamo vossa attenção é para as consequencias do uso do iodoformio. E' este agente tambem um dos melhores anti-septicos ; sua principal qualidade é ficar longo tempo sobre a ferida sem se dissolver nos liquidos que d'ella saem, e favorecer a reproducção do tecido conectivo ; não obstante esta sua indissolubilidade é contudo um dos anti-septicos que têm produzido os mais graves e fataes envenenamentos. Os symptomas deste envenenamento são os seguintes : falta de apetite, melancolia, tristeza, choro sem motivo, sensação de cheiro do iodoformio em tudo que cerca o doente ; desconhece este as pessoas que lhe são mais caras, tem vontade de precipitar-se ; obstinadamente recusa a alimentação ; voz hesitante ; finalmente, pelle fria, pulso feliforme, bocca entreaberta, lingua sêcca e negra, surdez, indifferança a tudo e morte em 2 a 3 dias.

Uma a 3 grammas de iodoformio basta para produzir tão aterradores symptomas ; o que não obstante, Bilbroth e outros cirurgiões, nas resecções dos ossos o tem empregado na dóse de 100 a 120 grammas.

Este procedimento não deve ser imitado ; a meu ver é elle um abuso do poder, que póde acarretar consequencias irremediaveis : logo que o medicamento é absorvido o medico não é mais senhor de dirigil-o ; seus effeitos ficam absolutamente dependentes do organismo.

Prevenido o medico dos symptomas de envenenamento pelo iodoformio, é de seu dever limpar logo com todo o rigor a ferida, substituindo o tratamento iodoformado por outro inteiramente inoffensivo, e tratar o doente com os alcalinos, taes como : o acetato de potassio ou com os acidos vegetaes ; e, no caso dos symptomas se tornarem graves e geraes, deve fazer a transfusão com solução de chlorureto de sodio.

Taes são, Srs. Collegas, os differentes tratamentos cirurgicos antisepticos mais geralmente empregados nas grandes capitaes e nas grandes cidades, onde são conhecidos os progressos da sciencia ; mas, o que fará o medico quando se achar fóra e longe d'esses logares, como no interior da nossa provincia e de outras ?

O homem da sciencia deve ter sempre recursos para sahir com honra dos embaraços em que se achar ; é nas apuradas circumstancias que seu modo de proceder deve ser differente d'aquelle que ignora a razão das cousas, ou que não conhece a utilidade d'essas mesmas cousas ; e, por isso, emprega o util e o inutil, o pro e o contra ao mesmo tempo sem discernimento.

Em qualquer parte, em que o homem se ache, se não lhe faltarem os dous elementos—agua e calor—, elle terá meios asepticos e antisepticos para curar os seus feridos. A agua refervida é um liquido aseptico ; se n'esta agua se escalda algodão, velhos ou novos pannos, estes objectos ficarão tambem asepticos, isto é, puros de germens que possam infectar uma ferida ; é, pois, com essa agua refervida e com esses pannos n'ella escaldados que deve elle curar os seus feridos ; ao que se poderá ajuntar aguardente, alcool, vinho, infusões aromaticas, etc., etc.

Entre os nossos habitantes extra-urbanos, ha um tratamento empirico das feridas recentes, mui estimado por elles, e no qual a sciencia acha sua razão ; é o tratamento das feridas pelo angico. Costuma o povo do interior da nossa provincia curar as feridas, mesmo graves, como as penetrantes, e hemorrhagicas, com as folhas de angico bem pisadas e bem expremidas ; o succo é bebido e o bagaço é posto sobre a ferida, e ahi mantida por uma forte atadura.

Ora, o tanino, que é muito abundante no angico, é scientificamente empregado nas hemorrhagias internas expontaneas, e o bagaço das folhas expremidas é mui absorvente ; os liquidos organicos que sahirem das feridas tratadas com elle serão logo absorvidos, coagulados e antisepsados, pois que os microbios jamais podem desenvolver-se em materias seccas, e só mui difficilmente em liquidos acidos.

Nada ha, pois, a incriminar no tratamento cirurgico empirico feito com as folhas do angico, que tanto abunda no interior d'esta e de outras provincias.

A bordo dos navios, o tratamento das feridas é feito, muitas vezes, com a estopa das cordas alcatroadas velhas, e desfiadas ; este tratamento não tem mais vantagem que o do angico.

O Dr. Port, Medico do Estado-Maior-Bavaro, conhecido por suas ideias engenhosas, ensinava a seus infermeiros que, no caso de necessidade, raspassem um pedaço de madeira com um vidro, e, com esta rasura, curassem as feridas. (19)

Portanto, conhecendo-se a razão das cousas, póde se, por toda a parte procurar se o material necessario para o tratamento antiseptico de urgencia, o qual, ainda mesmo que grosseiro, póde dar ao medico toda razão e confiança no seu modo de proceder,

Tal é, Srs. Collegas, a antisepsia cirurgica ; como vedes, é ella toda local e de occasião, hoje admittida na clinica civil e *nosocomial*, indispensavel a todo o medico que desejar empregar uma therapeutica intelligente, como diz Bouchard.

Da antisepsia medica

A antisepcia medica não se acha no ponto em que está a antisepcia cirurgica ; graves *tem sido os obstaculos que se tem opposto ao* seu progresso ; de uma parte, a sciencia marcha ainda em caminho novissimo ; de outra, o receio das innovações que, muitas vezes, só dão resultados transitorios, dão razão á pratica secular.

Além disso, o cirurgião tem mais a seguinte vantagem : elle sabe onde está a porta da entrada dos microbios (a ferida), e póde fechal-a, antes que elles ahi cheguem. O medico, ao contrario, ás mais das vezes, ignora essa porta ; e, quando váe tratar o doente, já o acha invadido, e muitas vezes contaminado no seu meio interno (o sangue) pelo microbio e seus productos.

Não obstante esses gravissimos embaraços, a antisepsia medica progride ; ella é fundada nos mesmos principios que a antisepsia cirurgica, isto é, tem por fim impedir que os germens pathogenicos, ou os seus productos toxicos se espalhem no organismo ; o que váe conseguindo, umas vezes interrompendo o desenvolvimento do microbio no ponto de entrada ou já no meio interior ; outras, neutralisando a acção do producto toxico que elles fabricam, onde, talvez, resida toda a gravidade da molestia.

As portas da entrada dos microbios para o interior do organismo são duas : o revesmtimento externo (pelle), e o revestimento interno (mucosas), como já o disse eu na primeira parte d'este trabalho.

No primeiro caso, (pelle) do mesmo modo que a cirurgia exige a mais acurada limpeza hygienica no ponto do seu trabalho, a medicina começa a exigir tambem os mesmos cuidados para os seus doentes no ponto da entrada dos microbios, situado na pelle, ou nas mucosas.

A limpeza de toda a pelle, das roupas, do quarto, do leito, dos moveis do doente, e das pessoas que se acharem em contacto com elle são hoje mais que nunca exigidas ; e, se a molestia for contagiosa, a desinfecção das roupas, quer por meio de agentes chimicos, quer pela agua fervendo, ou do vapor sob pressão, são tambem exigidas, e bem assim a inutilisação prompta das escretas (escarros vomitos, urinas, dejecções alvinas) que são activos fócos de microbios.

Ao sahir do quarto de um doente de molestia contagiosa, é hoje de rigor que o medico lave as mãos em agua de sabão e á escova, devendo enchaguál-as, emergindo-as logo em liquido antiseptico ; e, se por acaso tiver elle tocado em materias podres, tecidos gangrenados liquidos putrefactos, puz, (os quaes deixam nas mãos um odor desagradavel e difficil de desapparecer,) deve laval-as em uma solução de permanganato de potassa a 5 °|₀, que as deixa logo limpas, porém ennegrecidas. Este inconveniente é facilmente removido metendo se de novo as mãos em uma solução de bisulfato de soda a 5 °|₀.

Esse modo de proceder, ou essa asepsia das mãos, é expedito ; mas nem sempre se o obtem de prompto ; e, por isso, se prefere a lavagem n'agua á escova e sabão, enxaguadas depois em soluções antisepticas (phenicadas ou sublimadas,) que produzem o mesmo effeito.

No segundo caso, (mucosas) os principaes pontos d'entrada para os microbios pathogenos são a mucosa pulmonar e a intestinal ; lugares em que nada lhes falta para o seu desenvolvimento, protegidos, como ahi se acham, das vicissitudes exteriores (attritos, movimentos, calor e luz), gosando de perenne humidade, de calor regular, e suppridos abundantemente de materiaes nutrictivas. Legendre diz que a mucosa intestinal é o paraiso dos microbios.

(18.) Congresso de Ophitalmologia – 1889—Bulletim medical pag. 10 e 21.

(19) Nussbaum, obr. cit, pag. 135.

Continúa

MUTILADO

SPORT

Lord Falmouth, fallecido não ha muito no castello de Mereuworth, Maidstone Kut Inglaterra, com 71 annos de idade, foi um notavel *sportsman*.

Ha poucos *sportsmen* que tenham gozado nos hippodromos inglezes um papel mais preponderante, nem ha côres que tenham sido mais populares.

Seu nome ficará ligado á historia das corridas dos 25 ultimos annos na Inglaterra, ao lado dos do almirante Rous, do general Peel, ou de sir Joseph Hawley.

E' impossivel narrar aqui todos os successos que elle alcançou no *turf*; fallaremos apenas das grandes provas classicas que elle por diversas vezes ganhou.

Nos primeiros annos que fez correr, Lord Falmouth, seguindo um uso assaz frequente na Inglaterra, tomou no *turf* o pseudonymo de T. Valentine, e alcançou com estas côres a sua primeira grande victoria com Hurricane (por Wild Dayrell e Midia) que, montada por Ashmall, ganhou os mil Guineos de 1862.

No anno seguinte a sua potranca Queen Bertha (por Kingstone) ganhou por cabeça os Oaks á favorita Marigold—a futura mãi de Bend'Or—depois de uma luta memoravel que ainda hoje os velhos *sportsmen* recordam.

Os animaes de « M Valentine » eram então *entrainés* por John Scott, de Whitewall, *entraineur* celebre pelas victorias que os seus pensionistas tinham alcançado nos hippodromos do norte.

Queen Bertha tinha, quatro dias antes da corrida, sido batida n'um lotejo por dous de seus camaradas de coudelaria, inscriptos com ella no Oaks. A sua derrota parecia, pois, tanto mais certa porquanto M. Henry Halglaves, proprietario de Marigold, declarava que tinha a certeza de ganhar a correira e apoiava a sua declaração com enormes sommas de dinheiro.

Foi n'essa occasião que lord Falmouth fez a sua primeira e unica aposta: a esposa do seu *entraineur*, por gracejo, pedio lhe que lhe désse a egua a *Egalité* por seis *pences* no que elle consentio.

Na occasião da partida Queen Bertha era cotada a 40/1. Mme. Scott, depois da victoria de Queen Bertha, recebeu uma peça de seis *pences* montada n'um broche e cercada de diamantes.

Esta victoria de Queen Bertha é tanto mais para citar, pois sua mãe Flax, por Surplice, foi uma das primeiras reproductoras que contribuiram para dar ao *haras* de Mereworth a nomeada sem igual que elle devia adquirir.

Depois de ter chegado em segundo lugar no Saint-Leger, atraz de Lord Chifden. Queen Bertha deu ao *haras* excellentes productos e alguns de primeira ordem, dos quaes Spinaway, Wheel of Fortune e Gertrude são os mais conhecidos.

*

Achava-se na Capital Federal o Sr. R M. de Oliveira proprietario de uma importante coudelaria no Pará.

Já fez acquisição do cavallo Regente 2º, excellente meio sangue, e espera ainda haver outro, para leval-os para aquelle Estado.

O engraçado é que o ex-dono do Regente d'elle se desfez aborrecido de viver entre homens que andam a fazer *patotas*, como notou-o a *Semana Sportiva*.

*

Ormonde, antes de partir do *haras* de Eaton, padriou diversas reproductoras pertencentes ao duque de Westminster.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Paulo de Carvalho. – Negou se a soltura, unanimemente.

Manoel Albertino de Carvalho e Candido Javino da Costa Doria.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

De S. Bento — Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Bezerra. Relator o desembargador Almeida Santos. — Negou-se provimento unanimemente.

Da Escada Recorrente Clementino Marques da Fonseca, recorrido Florentino Ferreira da Costa. Relator o desembargador Almeida Santos.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

De Jaboatão — Aggravante Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, aggravados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Tavares de Vasconcellos.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes

De Campina Grande Appellante o juizo, appellados Joaquim Manoel Fidelis e outros. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Em diligencia.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Henrique da Silva. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellados João Gouveia da Silva e Militão P. de Carvalho. Relator o desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante José Jacintho de Oliveira, appellada a Companhia da Estrada de Ferro de Caxangá. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. – Foram despresados os embargos, contra o voto do Relator.

Do Pilar — Appellante Francisco Ignacio Cardoso, appellado Francisco Ignacio Cardoso Junior. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira. — Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Pombal — Appellante Manoel Joaquim Pereira appellado Manoel Trigueiro Castello Branco. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.— Confirmou-se a sentença, contra o voto do desembargador Alves Ribeiro.

Appellação commercial

Da Atalaia—Appellantes João Baptista Correia e outro, appellados Casimiro José da Silva e outro. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Revisores os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Matta Grande — Appellante o juizo, appellado Francisco José da Costa Araujo.

De Agua Preta - Appellante o juizo, appellado Laurentino José dos Santos.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado José Peres Campello.

Appellação civel

De Maceió - Appellante Galdino Rufino de Moraes Bello, appellado José Alves de Araujo Rego.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Cypriano Dias do Espirito Santo.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da Fazenda Nacional deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellantes o juizo e Manoel José de Mello, appellados Antonio Gomes de Souza e a justiça.

Da Gloria de Goitá - Appellante José Severino da Silva. appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira dos Anjos.

Appellações civeis

De Camaragibe — Appellante a Camara Municipal, appellado Dr. Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Silva Rego:

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Pedro Baptista dos Santos.

Do Recife — Appellante José Soares do Amaral, appellado Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

De Penedo —Appellante a mesa administrativa do Hospital de Caridade, appellado João Moreira Lemos Pindoba.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Rio Formoso — Appellante Antonio Francisco Martins, appellado o Barão de Una.

DILIGENCIAS

Com vista ao appellado e ao desembargador promotor da justiça.

Da Escada — Appellante o promotor publico, appellado José da Rocha Guedes.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellados Almeida Castro & C.

De Camaragibe — Appellante Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, appellado Dr. Elysio Firmo Martins.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife — Recorrente Pedro José de Souza, recorrido o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Timbaúba — Aggravante Galdino de Albuquerque Montenegro, aggravado Feliciano da Cunha Cavalcante.

Appellações crimes

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Muricy—Appellante o juizo, appellada Rita Maria da Conceição.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Damasceno Lima.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

De Souza—Appellante o juizo, appellado Romualdo de Souza Bandeira.

Ao desembargador Silva Rego:

Do Exú Appellante o juizo, appellado Antonio Lourenço Alves do Nascimento.

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada Francisca Romana Antonia da Conceição.

Appellação commercial

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellante Manoel de Farias, appellados Salvador Pires & C.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 4 de Março de 1890

Houve negocio nos mercados de cambio e de algodão.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 23 1/2 d e depois de realisados alguns negocios retiraram para 23 3/8, fechando finalmente a 23 1/4 frouxo.

Em papel particular e bancario repassado houve negocio de 23 5/8 até 23 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria declinou de 23 5/8 até 23 3/8, fechando o mercado frouxo.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do English 90 d/v	Do English á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	23 1/2	23 1/8	23 1/2	23 1/8	...	...
Pariz	408	413	408	413	...	...
Italia	...	413	.	413	...	...
Hamburgo	503	510	503	510	...	...
Lisboa e Porto	227	230	227	230	227	230
Principaes cidades de Portugal		228		238	...	238
Açores	...	238	.	.	...	...
Madeira	.	235	..	...	...	...
New York		2$110		2$140	.	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Março de 1890

Não houve cotação.

Sob proposta venderam se 20 acções da companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ a 330$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$300 por 15 kilos.

—

A exportação feita pela alfandega em 1 deste mez, constou de 454 660 kilos, sendo 376.063 para o exterior e 78.597 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, subiram a 28.166 saccas, sendo por:

Barcaças	3.674	Saccas
Vapores	176	»
Animaes	9.378	»
Via-ferrea de Caruarú	2.070	»
Via-ferrea de S. Francisco	4 484	»
Via-ferrea de Limoeiro	8.384	»
Somma	28.166	Saccas
Em igual mez de 1889	27.920	
Mais em 1890	246	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$900 a 4$500
Somenos	2$800 a 2$900
Mascavado purgado	1$800 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

—

A exportação feita pela alfandega em 1 deste mez, constou de 434.997 kilos para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, subiram a 170.939 saccos sendo por:

Barcaças	57.940	Saccos
Vapores		»
Animaes	6.931	»
Via-ferrea de Caruarú	9.031	»
Via-ferrea de S. Francisco	85 119	»
Via-ferrea do Limoeiro	11 908	»
Somma	170 939	Saccos
Em igual mez de 1889	163.232	
Mais em 1890	7.727	

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 195$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 2 de Março

Navios á descarga

Barca nacional *Belty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor americano «Advance,» entrado de New-York e escala em 3 do andante e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.

Banha 25 barris a Carvalho & C., 30 a Soares & Fernandes, 25 a Joaquim Duarte Simão & C., 100 a Pereira de Faria & C, 75 a Araujo Castro & C., 50 a Esnaty Rodrigues & C., 75 a Gomes & Ferreira, 125 a Paiva Valente & C., 100 a João Fernandes de Almeida.

Candieiros 8 volumes á ordem.

Calçados 1 caixão a Rossback Brothers & C.

Encerado 1 caixão a W. Halliday & C.

Drogas 1 volume a A. M. Veras & C., 2 a Ferreira & Irmãos, 1 a Eugenio Samico & C.

Graxa 1 barrica a W. Halliday & C.

Livros 1 caixão a W. W. Robilliard.

Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel Collaço & C., 9 a W. Halliday & C.

Maizena 100 caixas a João Fernandes de Almeida.

Mallas 7 volumes a Rodrigues Lima & C.

Machinas para descaroçar algodão 4 caixas a Albino Silva & C.

Materiaes para estrada de ferro 208 volumes á ordem.

Objectos para escriptorio 1 caixa a W. Halliday & C.

Pás de ferro 20 feixes aos mesmos.

Perfumarias 15 caixas a Manoel Collaço & C.

Papel 1 caixa a W. Halliday & C.

Relogios 6 volumes á ordem, 7 a Eugenio Goetschel.

Toucinho 15 barris a Soares & Fernandes, 30 a Pereira de Faria & C., 30 a Araujo Castro & C.

Tecidos diversos 3 caixas a Olinto Jardim & C., 1 a A. Vieira & C.

Vidros 18 volumes a A. M. Veras & C., 6 a Manoel Alves Barbosa Successor 6 a Ferreira Irmãos & C., 1 a E. Samico & C.

Carga do Maranhão

Bagas de mamona 128 saccos a Guimarães & Valente.

Farinha de mandioca 1.000 saccos a M. G. da Roza, 500 á ordem.

—

Vapor austriaco «Szechnye» entrado de Trieste e escala em igual data e consignado a J. Fater & C., manifestou:

Aço 50 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 30 a Vianna Castro & C.

Farinha de trigo 2.550 barricas á ordem. 1 000 a Machado Lopes & C., 1.050 a H. Forster & C.

Licores 2 caixas a Francisco Lauria & C.

Miudezas 1 caixa a Ab. Benveniste.

Papel 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 á ordem, 2 a Ab Benveniste.

Vinho 55 caixas e 2 barris a Francisco Lauria & C.

Vermuth 20 caixas aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Brema*, para Hamburgo, carregaram:

G. de Mattos Irmão 74 couros salgados com 888 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 356 couros salgados com 4,272 kilos.

— No vapor inglez *Spencer*, para Liverpool, carregou:

E. Rouquayrol, 9 caixas com 54 kilos de plantas verdes.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccas com 10,431 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Rosario*, para Santos. carregou:

G Correia Lima, 590 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,090 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Szecheny*, para S. Paulo, carregou:

F. A. de Azevedo, 833 saccos com 49.980 kilos de assucar mascavado e 5 ditos com 300 ditos de dito branco.

Para Santos, carregou:

F. M. de Azevedo, 2.150 saccos com 129,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. C. Marinho, 324 saccos com 19.440 kilos de assucar branco e 276 ditos com 16,560 ditos de dito mascavado.

Andrade Lopes, 400 fardos com 27,008 kilos de algodão.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia. carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 1,300 volumes com 106.350 ditos de dito branco.

— No patacho norueguense *Rio*, para Santos, carregaram:

H. Lundgren & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Eldra*, para Pelotas, carregou:

M F. Leite, 166 saccos com 12.450 kilos de assucar branco e 157 ditos com 11,775 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Sympathia*, para Natal, carregaram:

M. A. de Senna & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar refinado.

— No hiate *D. Antonia*, para Aracaty, carregou:

H. Oliveira, 36 barris com 1,800 litros de mel.

Para Camossim, carregou:

F. A. Monteiro, 2 barris com 140 litros de aguardente.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor americano «Advance,» para:

Rio de Janeiro	2.700$000

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Farias Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão de orçamento

O Sr. Dr. Eduardo de Oliveira, actual Inspector do Thesouro e signatario do parecer em separado sobre o orçamento do Estado, opinou no seio da commissão, do que podem dar testemunho todos os seus membros:

Que era da maior conveniencia abolir os impostos addiccionaes, de 10 e 6 %;

Que era conveniente a creação do imposto de sello do Estado;

Que era necessario elevar os impostos de exportação sobre o algodão, o assucar e a aguardente e alcool á 5 %;

Que aceitava o esboço do orçamento da receita. quando apresentado, fazendo apenas reflexões quanto aos impostos de gyro ou importação.

Como e por que mudou de opinião?

Como subscreveo o referido parecer em separado que condemna tudo aquillo?

S. S. tem necessidade de vir dizer ao publico qual o movel que o seduzio á mudar de opinião.

Aguardamol-o.

LINCOLN.

Panellas

Panellas anarchisada!

Assim diz um anonymo um solicitada no *Diario* de hontem.

Entretanto Panellas já não contempla as scenas revoltantes de um delegado de policia esbofetear um cidadão publicamente.

Não vê um cidadão, que pela sua idade e posição, devia ser acatado, ser insultado em sua residencia, maxime por ser um alto representante da justiça, e o offensor um facinora=amparado e animado pela policia.

Não vê o pobre agricultor ser condemnado a entregar as suas plantações ao pasto das rezes dos potentados, nem mais a oppressão de todas as miserias de velhos mandões, para os quaes não havia o acto energico de um forte correctivo.

E Panellas hoje está anarchisada!

E Panellas hoje tem más autoridades!

O Panellense desafivele a mascara para melhor resposta.

O espectro de Páo-Ferro.

Reunião militar

Convidam-se os officiaes do exercito e da armada, reformados e honorarios, a comparecerem sabbado, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde. no salão da casa de residencia do inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, afim de tratarem dos interesses da classe.

Recife, 4 de Março de 1890.

Curso preparatorio

O academico Illidio da Silva Correia de Oliveira abrio um curso de portuguez, francez e inglez, á rua do Riachuelo n. 33, onde reside.

Recife, 5 de Março de 1890.

A actualidade

E' nesta estação que é necessario provar os productos louvados para o cuidado da pelle. Apezar do clima, o rosto e as mãos conservam uma brancura e um avelludado maravilhosos, se se emprega o Creme Simon, o Pó de Arroz e o Sabão Simon.

Não se póde achar nada mais efficaz do que o Créme Simon contra as picaduras de mosquitos. Evitar as falsificações e verificar bem a firma de Simon, rue de Provence, 36, Pariz.

Irmandade de Santa Cecilia

A commissão abaixo assignada incumbida, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, de administrar os negocios da dita irmandade scientifica a todos os seus irmãos que em sessão de hontem assumio o exercicio de suas funcções e ao mesmo tempo lhes pede a observancia do compromisso principalmente na parte relativa ás contribuições afim de que possa desempenhar seus encargos e libertar a irmandade de seus compromissos, quer quanto á prestação de suas contas, quer quanto á conclusão das obras da capella.

Recife, 4 de Março de 1890.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
José Tavares de Medeiros.
Manoel Ignacio Torres Bandeira Filho
Alfredo Lopes da Gama.
Santino Alves Carneiro Pinto.
Candido José Rodrigues de Lima.

Ao Dr. administrador do cemiterio publico

Confiado na regidez de principios que costuma manifestar S. S. em todos os seus actos, estamos certos, não consentirá que Eduardo de Tal, pedreiro do cemiterio publico, continue por mais tempo a dar pasto ao habito inveterado, que tem, de destruir os circulos de pedra dos jardins que costumam mandar fazer aquelles que entendem prestar assim homenagens ás pessoas que neste mundo lhe foram caras. Estes actos de selvageria têm se repetido todas as vezes que os interessados não o procuram para taes serviços, por lhe ser vedado. Confiamos nas providencias de S. S., e por isso é que não tememos levar a nossa queixa ao poder competente. O respeito aos mortos é devido!...

Um prejudicado.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios commerciaes e particulares, os Srs. Albino da Costa Ramos em primeiro, seu socio José Manoel da Cunha em segundo, e Manoel da Costa Ramos em terceiro.

O segundo fica na gerencia do estabelecimento, continuando a firma sob a mesma razão social de Almeida Santos & C.

Recife, 4 de Março de 1890.

Manoel de Souza Almeida.

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o alivio immediato e cura radical dos seguintes males: externos: machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidellas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fraturas, escoriações, picadas de insectos, panariços, mal da garganta, dos olhos e ouvidos. dôr de dentes e de cabeça.—Internos: Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal; lumbago, affecções dos ouvidos, tonsilitis, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhea, colicas, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie.

E' infallivel, assombroso em seus effeitos a especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 4

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	15:334$275	
Idem de 4	29:843$935	
		85.178$210

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 3	11:186$940	
Idem de 4	6.913$955	
		18.100$896
Somma total		103:279$106

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 4 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	5 049$408	
Idem de 4	2:892$902	
		7:942$310

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	1:115$842	
Idem de 4	849$589	
		1:965$431

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	1:365$346	
Idem de 4	1:456$449	
		2 821$795

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Março foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 3,497 kilos.	
303 kilos de peixe a 20 réis	6$060
7 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$500
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
56 taboleiros a 200 rs,	11$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
67 compartimentos com farinha a 500 rs.	33$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	600
32 talhos a 2$	64$000
	212$760
Rendimento de 1 e 2 do corrente	453$680
	666$440

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 600 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem
Feijão de 860 a 1$200 idem.

Criados infieis

Palú, Faiscante, Simão, Junior, Mennas' Numes, Caetano, Duelo e outros, aliás habeis *copeiros* que serviram no *explendido* banquete do Conde Cortiço, sabendo que os 22 violões davam um grande convescote no Grande Hotel, para alli se dirigiram, offerecendo-se para exercer a sua profissão, e foi-lhes respondido que embora se lhes reconhecesse aptidão para *criados*, não podiam, comtudo, ser admittidos em virtude do Grande Hotel só contractar para seu serviço pessoas honestas e de bons costumes »

Caramba! es mui fuerte!

Guimbé.

Nota.—Os criados acima indicados não estão matriculados.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Escada

A commissão encarregada de festejar a S. da Escada, previne aos fieis que no domingo 16 do corrente haverá um leilão, e para isto roga a todos os devotos o obsequio de prepararem o que estiver em seu alcance, e mandarem levar á commissão abaixo asaignada, pois que a festa terá lugar no dia 25 do corrente e não no dia 24 de Novembro, como por equivoco publicou o *Diario*.

Guilherme M. de Souza.
Antonio I. de R. Barros.
Hermogenes S. B. Cavalcante.
Francisco Dionisio Guedes da Fonseca.

Annibal Falcão

Devendo chegar á esta cidade no vapor *Nerthe* esperado a 5 do corrente, o illustre pernambucano e notabilissimo membro do velho partido republicano Dr. Annibal Falcão convido todos os correligionarios desta capital a comparecerem no referido dia, ás 7 horas da manhã, no caes da Ligueta, para receberem aquelle distinctissimo companheiro da campanha republicana.

Izidoro Martins Junior.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Tamar*	5
New-York	*Salermo*	5
Sul	*Guahy*	5
Sul	*Nerthe*	5
Europa	*Orenoque*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Valparaiso*	6
Sul	*Maranhão*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	9
Europa	*Oruba*	9
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Europa	*Malange*	15
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
New-York	*Finance*	19
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Treat*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Southampton	*Tamar*	5 as 11 h.
Bordeaux	*Nerthe*	5 as 2 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	5 as 5 h.
Ceara e esc	*Pirapama*	5 as 5 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	6 as 12 h.
Santos e esc.	*Rosario*	6 as 2 h.
Santos e esc.	*Orenoque*	6 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	7 as 5 h.
Valparaiso	*Oruba*	9 as 12 h.
Bahia e esc	*Una*	10 as 5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	13 as 11 h.
Southampton	*Don*	13 as 11 h.
Santos e esc	*Malange*	15 as 3 h.
Sul	*Para*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Finance*	20 as 5 h.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Pará, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Sacca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisboa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Hamburgo e escala –20 dias, vapor allemão «Rosario,» de 1.376 toneladas, commandante C. A. Eeers, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelman & C.

Terra-Nova –27 dias, lugar inglez «Sunbean,» de 195 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão, a Blackburn, Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala — Vapor allemão «Brema,», commandante A. Ott, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez «Spencer,» commandante W. H. Fairlen, carga varios generos.

MUTILADO

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

EDITAES

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O secretario,

Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

1ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario

Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O cidadão Dr. Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal e do commercio do termo de Itambé etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem ou d'elle noticia tiverem que, com o praso de vinte dias, a contar d'esta data, o porteiro dos auditorios d'este juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér, e maior lance offerecer, no dia 20 do corrente mez de Março, á porta da casa das audiencias d'este mesmo juizo, os terrenos denominados—Varzea de Quebra Unhas e Pae João, d'este termo, banhados pelo rio Capibaribe, riacho Panguá e engenhos Merepes e Santa Rita, e avaliados em 12:000$000; bem como as cannas existentes nos mesmos terrenos, avaliadas em 2:000$000. E vão á praça para pagamento da execução que movem Julio & Irmão a Manoel Paulino da Cunha Gouvea e sua mulher. Quem, portanto, nos mesmos terrenos e cannas quizer lançar, compareça neste juizo no dia e lugar acima designados, ás 11 horas da manhã.

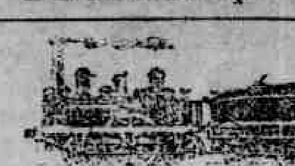
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em duplicata, um que será affixado na porta da casa da Camara Municipal pelo porteiro dos auditorios que passará a competente certidão, e outro para ser publicado pela imprensa da capital.

Itambé, 1 de Março de 1890.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão do commercio, o escrevi.

Augusto Guedes Correia Gondim.

DECLARAÇÕES



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Os directores.

José Bellarmino Pena de Mello.

Francisco Lopes Guimarães.

Sebastião Alves da Silva.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham se n'esta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,

A. Rego Netto.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,

A. Rego Netto.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 7 do vindouro mez de Março, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, n 13 sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, avaliada por 1:000$000.

O dominio util do terreno foreiro a marinha, sito á rua do Padre Nobrega, todo murado, com o n. 24, onde se acha a cocheira da Companhia das Carnes Verdes, pertencente dito dominio aos herdeiros do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, avaliado por 1:200$000.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos n. 23, freguezia da Boa Vista, edificada sobre 55 pilares, coberta de telha, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, pelo preço e quantia de 1:35[illegible]$000

Um sobradinho e olaria contigua no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, sendo a mesma olaria sobre esteio de madeira e coberta de telha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço e quantia de 990$000.

A casa terrea com rancho ao lado, de tijolo e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, pelo preço e quantia de 81$000.

Bens que são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

O solicitador,

Luiz Machado Botelho.

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 a 225, de conformidade com as ordens em vigor.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1890.

Felix Antonio de Alcantara

Alferes adjunto.

Engenho Açude Novo

FREGUEZIA DE S. VICENTE

Os abaixo assignados constituiram seu bastante procurador o Illm. Sr. Dr. Antonio Clementino Freire, para tratar de seus negocios referentes ás partes que têm no engenho Açude Novo.

Recife, 3 de Março de 1890.

L. A. Salazar Junior.

Joaquim Paulino Nicéas Muniz.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente.

Estreita do Rosario n. 5 e 7. Ismael de Oliveira Guimarães	152$640
Visconde de Inhauma n. 11. Ismael Irmão & C.	64$108
Pedro Affonso n. 55. Ignacio Ribeiro Guimarães	57$240
Caes 22 de Novembro A. Joaquim Ramiro & C.	91$584
Duque de Caxias n. 60. João Barbosa de Carvalho	40$068
Dita n. 87. João Ferreira & C.	106$848
Barão do Victoria n 5. João Baptista Telles	106$848
Dita n 43. João Sabino L. Pinho	228$960
Dita n. 61. José Antonio de Souza	133$560
Trincheira n. 16. Joaquim Paixão & C.	38$160
Larangeiras n. 26. José de Araujo Veiga & C.	45$792
Larga do Rosario n. 20. Joaquim Conrado de Aguiar	80$136
Dita n. 42. Jordão Antonio Pereira	114$480
Estreita do Rosario n. 10. Joaquim Mamede do Nascimento	137$376
Dita n. 45. Joaquim Gonçalves Salgado	[illegible]7$240
Francisco Jacintho n. 28. José Augusto F. Correia Cezar	32$054
João do Rego n. 34. João Cassemiro da Silva Guimarães & C.	13$356
Dita n. 1. José Emilio Ferreira Lima	137$376
Travessa das Flores n. 2. João Luiz Bernardo Pessoa	22$896
Conselheiro n. Peretti 48. João Maria da Silva Junior	57$240
Visconde de Inhauma n. 27. João Gozendo & C.	98$362
Pedro Affonso n. 6. Joaquim Antonio Ferreira & C.	228$960
Dita n. 32 A. José Barboza da Cunha	53$424
Dita n. 40. João Gonçalves da Luz	91$584
Dita n. 76 José de Oliveira Azevedo	19$080
Dita n. 5. José Francisco do Rego Mello	114$480
Travessa do Arsenal de Guerra n. 7. José Francisco do Rego Mello	45$792
Dita n. 5. José da Costa Bahia	76$320
2.ª travessa da Praia n. 4. José do Carmo	76$320
Nova da Praia n. 42 e 44. Julio Funstemberg	240$408
Coronel Suassuna n. 7. Joaquim Gonçalves Fraga & C.	114$480
Palma n. 4 Joaquim dos Santos Souza & C.	53$424
Marquez do Herval n. 25. José Cavalleiro	114$480
Dita n. 31. Joaquim Pinto da Rocha	114$480
Dita n. 35. João Pereira Lima	41$340
Barão da Victoria n. 41. Ludovico Gomes & C.	213$696
Estreita do Rosario n. 32. Leandro Ferreira Muniz	45$792
Livramento n 39 Lopes & Coimbra	91$584
Visconde de Inhauma n. 62 A. Laurentino Antunes Mendes	27$475
Nova da Praia n. 28. Lourenço Gomes Procopio	64$108
Marcilio Dias n. 53. Lacerda & C.	68$688
1.º de Março n 7 A. Medeiros & C.	213$696
Duque de Caxias n. 47. Marques & Pereira	114$480
Barão da Victoria n. 7. Manoel José Gonçalves Braga	267$120
Dita n. 53 A. Marcelino da Costa Bello	53$424
Larangeiras n 2. Manoel Joaquim Pereira dos Reis	80$136
Larga do Rosario n. 15. Miguel Machado Ramos de Oliveira	48$081
Estreita do Rosario n. 2. Martins Pires & C.	88$950
Dita n. 23. Manoel Francisco Teixeira	80$136
Dita n. 31. Manoel Lourenço Pedrosa	1[illegible]6$848
Largo do Paraizo n. 31. Marques & Almeida	64$108
Livramento n. 16. Manoel Bento Borges Camara	190$800
Dita n. 36. Manoel do Carmo Pereira Macedo	38$160
Visconde de Inhauma n. 37. Manoel Martins Capitão	57$240
Pedro Affonso n. 46. Mello & Irmão	64$108
1.ª travessa da Praia n. 5. Martiniano Ribeiro	53$424
Marquez do Herval n. 23 A. Manoel Ribeiro da Paixão	26$643
Largo da Praceta n. 3. Manoel da Silva Farias	80$136
Cadeia Nova n. 9 Mello & C.	32$054
Marcilio Dias n. 73. Manoel Braz da Silva	57$240
Imperador n. 81. Oliveira Silva & C.	137$376
Ilha do Carvalho n. 37. Oliveira & C.	48$081
Cabugá n. 18. Papoula & C.	240$418
Travessa do Jacintho n. 15. Pereira Penna & C.	28$620

(Continúa)

Arrematação

Não tendo apparecido lançador para a arrematação do engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, na praça annunciada para o dia 25 do corrente, de novo vai á praça no dia 5 de Março com o abate de 10 0/0 sobre a avaliação de.. 20:000$.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez paga-se a classe de aposentados e jubilados, relativamente aos seus vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro do Estado, 4 de Março de 1890.—O escrivão,

Alfredo Gibson.

Hippodromo do Campo Grande

Convido os possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do respectivo thesoureiro os juros correspondentes ao segundo semestre, que serão pagos ao portador, de hoje até segunda-feira 10 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 5 de Março de 1890.—O presidente,

J. Innocencio Gomes.

Obras Publicas Geraes

De ordem do illustre cidadão engenheiro director das Obras Publicas Geraes deste Estado faço sciente á Antonio Pereira de Carvalho que, existindo no estaleiro da ponte Buarque de Macêdo nove a dez metros cubicos de pedra de granito pertencente ao mesmo cidadão, deverá este retirar as ditas pedras até o dia 31 do corrente, e o não fazendo, serão utilisadas nos trabalhos da conservação do porto, pagando esta directoria 15$ por cada metro cubico.

Secção das Obras Publicas Geraes do Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1890.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. socios a se reunirem em sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo, 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no Gabinete Portuguez, para discutirem e votarem o relatorio da direcção e parecer da commissão de contas, a elegibilidade da futura direcção e bem assim deliberarem acerca de outros assumptos importantes, procedidas de proposta da directoria para o que pede-se o concurso de todos os socios.

A assembléa funcciona e delibera com a presença de 15 socios.

Presidencia d'assembléa geral, 4 de Março de 1890

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, pelo presente, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Almeida Rabello o seu estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a protestar queira fazel-o no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 4 de Março de 1890.

Antonio Carvalho Monteiro.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 21, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1890.

Os directores,

Manoel da Silva Maia.

José de Oliveira Castro.

Carlos José de Medeiros.

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.

Antonio da C. Ferreira Baltar.

José Ferreira Marques

Irmandade

DE

N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos para comparecerem as 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quarta-feira) no consistorio da igreja para se proceder á eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade no corrente anno de 1890.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 2 de Março de 1890.

O secretario,

João Paulo R. Cesar.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia esta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

EST: 1803

CAP Rs. 16,000:000$000

AENTES **BROWNS & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27. loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicado no dia 7 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6-RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

United States and Brezil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguira para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1ª andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Março pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 5 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Don

E' esperado do sul no dia 13 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

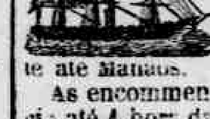
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 9 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Viagem directamente á Bahia
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 10.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quinta-feira 6 de Março, deve ter lugar o leilão de 98 fogareiros avariados por occasião do leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e outros moveis, perfumaria e miudezas.

Leilão
Agente Burlamaqui
De carne de xarque e potassa no trapiche Barbosa
A's 11 horas

Por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento de Pereira Carneiro & C.; o mesmo agente venderá 59 volumes avariados a bordo da barca Cecilia.

Hoje 5 do corrente

Leilão
Agente Stepple
De predios, joias, roupas usadas e cofre prova de fogo
Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão, os bens pertencentes ao finado portuguez Bento Gomes Pinho.

Uma casa terrea n. 125 á rua Marcilio Dias outr'ora Direita, freguezia de S. José, com duas portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra. e um pequeno quarto.

Um casa terrea n. 22 á rua Dias Cardoso, em S. José, outr'ora rua do Caldereiro, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha fóra e quintal.

Uma dita idem n. 21, á rua do Coronel Lamenha, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal na freguezia da Bôa-Vista.

Um cofre prova de fogo, relogios de ouro e prata, corrente e medalha, anneis pares de brincos, uma caçoleta, breche para retrato, figa de coral, teteas para criança, banco, camas de vento, caixa de madeira e lote de roupas usadas.

Leilão
Agente Silveira
De uma casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão o referido sitio com casa, tendo os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão, tendo uma puchada, em seguimento uma pequena sala, cosinha e 3 quartos fóra, cacimba com boa agua potavel, bomba e tanque para banho, medindo 10 metros de largura e 13 de cumprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
De 90 fogareiros de ferro, avariados, uma caixa contendo thesouras, e outras ferragens, miudezas e perfumarias.
Quinta-feira 6 do corrente
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de moveis, quadros candieiros á gaz e espelhos.

Grande leilão
Do Restaurant Portuguez
A' rua das Larangeiras ns. 21 e 23
Constando:

De 4 mezas grandes de amarello, 4 ditas redondas com pedras, duas ditas compridas, duas ditas grandes com ditas, 2 grandes guarda-louças de amarello, 1 fiteiro, 4 aparadores, 5 espelhos grandes, 12 cabides de parede, 1 porta garrafa de madeira, 38 cadeiras de junco, 1 relogio kalendario, uma machina de engarrafar, uma balança decimal, 3 mezas de cosinha, uma dita de sopa, uma campanhia electrica uma carteira secretaria, 4 marquezões para solteiro, 20 quadros de oleographia, 2 lavatorios de agatha, 3 portas garrafas, 2 transparentes esteiras.

Um grande cofre de ferro prova de fogo, uma prença de copiar cartas, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, fructeiras, jarros, facas, colheres e garfos, roupa de mesa, dita de cama, candieiros de gaz, trem de cosinha, fogões de ferro, tanques de lavar louça, páos de bandeira, 2 grandes letreiros e outros muitos pertences do Restaurant Portuguez.

Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do Restaurant Portuguez, sito á rua das Larangeiras ns. 21 e 23.

Garante-se a casa.

Leilão
De um carrinho de 2 rodas para 2 pessoas, puchado por um cavallo com bons arreios novos.
Sexta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De 50 caixas com vinho de genipapo de primeira qualidade, 5 caixas com vinho Vermuth fino, 1 pipa e 5 barris com vinho branco, cognac, licores finos mobilias de junco e jacaranda, 2 apparadores com portas de arame, meias commodas, carteiras, camas, marquezões, louças, vidros, extractos e sabenetes finos, meias para homens e senhoras, lãs, casemira em cortes e em peças e muitas outras mercadorias.
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora competentemente habilitada em instruir meninas nas materias de ensino primario, por ter disto longa pratica, propõe-se a ensinar particularmente em algum engenho; e para que não se vacille sobre sua reputação, e procedimento por ella exhibido, será a sua garantia. A' ser procurada na rua Velha n. 85.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, a trar árua do Queimado 60, terceire andar.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Paysandú n. 5.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; no Largo do Mercado n. 25.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 44, á rua da Assumpção; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fora da capital, se offerece a quem precisar; a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Aluga se o 1· andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se a casa n. 83 á rua do Hospicio em bom estado e commodos para grande familia.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 3· andar do sobrado n. 12, á rua Marcilio Dias, por preço commodo; a tratar no 2· andar do mesmo.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— Gomes Ferreira Maia tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Martins Pires & C., chama os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á travessa do Queimado n. 9 até o fim do corrente mez, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Março de 1890.

REMEDIO ESPECIAL PARA CALOS receberam Pedro Antunes & C.

Escovas especiaes para dentes, evita as dôres e conserva o esmalte com o brilho natural. 63, rua Duque de Caxias. Vale a pena!

Patacões velhos
Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Feitor
Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

Copeiro
Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Appareça
Na rua do Pires n. 11, precisa se de uma ama que seja matriculada.

Âma
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de Fernandes Vieira n. 22.

Ama
Para casa de pouca familia á rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para criança.

Ama
No becco da Lingoeta n. 3, precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, que tenha matricula; na rua Imperial n. 42.

Ama
Precisa-se de uma engommadeira e que lave, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro n. 12, antigo becco dos Ferreiros.

Ama
Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Amas
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Amas
Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se
o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval travessa do Pocinho n. 33; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se
o sobrado da rua Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Arthur & Desiderio
continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Anjos e figuras
No pateo do Livramento n. 36, 1· andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, por preços commodos; a tratar na loja.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias* do *estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »
Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Pariz.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Acumulações fluidas
26.	**Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Ao commercio
Os abaixo assignados participam que nesta data compraram ao Sr. Maximiano da Silva o seu estabelecimento no largo do Forte n. 44, e que gyrava sob a firma de João Cardoso & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar credor das ditas firmas apresente suas contas dentro do praso de tres dias, findo o qual não se attende a reclamação alguma.

Camello Cunha & C.

Instrucção primaria do Estado de Pernambuco
O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, a ambos os sexos, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 ás 6 da tarde, na rua do Caldeireiro n. 7 A.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorragias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy

A fraco, ... especialmente nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACCEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Rua Marquez de Olinda
Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Leite de mamão
Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem; na rua larga do Rosario n. 24, pharmacia.

Engenho
Arrenda-se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'aguo, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com prratica ou sem ella; na rua do Lima n, 68, em Santo Amaro.

Criado
Precisa-se de um para o serviço externo de casa de peqnena familia entendendo de jardim.

A tratar na praça da Independencia, n. 24 e 26.

Menino para criado
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Por 20$000
aluga-se a casa n. 7 da rua dos Pescadores, com bons commodos e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

2.° andar para alugar
Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; trata-se no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição
Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A.

Alugam-se
as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Attenção
Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 5, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continnando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C
8----RUA BARÃO DA VICTORIA-----8
Telephone n. 323

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Sitio e casa no Arraial
Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim MoreiraReis.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a ***Tisica***, as ***Bronchites*** e os ***Catarrhos pulmonares***

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 67, rua Lafayette, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Muita attenção
Compra-se um estabelecimento de generos seccos, localisado no pateo da ribeira; quem o tiver e que, por qualquer motivo queira o vender, dirija se á rua Marquez de Olinda n. 54, que achará com quem tratar.

LINIMENTO SÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Muita attenção
No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recortam-se babados de todas as larguras.

Capitão José Roma de Abreu e Lima

Josepha Maria dos Santos Roma e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento dos restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e pai, José Roma de Abreu e Lima; e de novo as convidam para assistirem as missas que no dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, serão resadas na igreja da Conceição dos Militares, pelo que desde já protestam sua eterna gratidão

✝

D. Rita Maria de Hollanda Cavalcante
Trigesimo dia

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, sua mulher Florismunda de Hollanda Cavalcante Rego Barros e seus filhos, mandam pelas 7 1/2 da manhã de 7 do vigente, celebrar no convento do Carmo uma missa pelo infindo descanço de sua estremecida cunhada e tia, D. Rita M. de Hollanda Cavalcante, e convidam a todos os seus parentes e amigos para que dignem-se de assistir a esse acto de tanta magnitude, com o que muito os penhorarão.

✝

1.° anniversario
Domingos Francisco Tavares

Paulina Francisca de Freitas Tavares, seus filhos, genro e irmãos convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu lembrado marido, pai, sogro e cunhado, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

✝

Anna Joaquina Lins Vilella

Napoleão Cesar Duarte e sua mulher convidam a seus amigos e parentes para assistirem, pelo eterno repouso de sua lembrada avó, uma missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista sexta-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

✝

Victoriano Palhares

Adelaide Palhares e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Victoriano Palhares, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 de Março trigesimo dia de seu passamento, confessando se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Alugam-se á rua do Imperador
Os 1· e 2· andares n. 39.
O 1· dito n. 37.
O 2· dito n. 31.
A tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Muita attenção
No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recorta-se babados de todas as larguras.

Trompa
Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Morada excellente
Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2·, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Para cobranças
Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Aos Rvms. sacerdes
Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Cosinheira
Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n. 24 F. portão de ferro.

Patacões
Compram-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Attenção
Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Aluguel barato
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

VENDAS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, constando de sofá, cadeiras, jardineira, consolos, cadeiras de braços, louceira, uma rica estante para livros e muitos pés de flores; no Caminho Novo numero 128.

— Vende-se um importante piano do fabricante Doerner; á informar, Mello Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Boa compra
Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Attenção
Vende-se á rua Real da Torre n. 21, dous moinhos e pertences, proprios para qualquer cereal, trigo, milho, arroz, favas, etc., etc., uma machina a vapor em perfeito estado, garantida, com os bronses de sobrecellentes, novos em folha, tachas de ferro de differentes tamanhos, com excellente grelha e bocca de fornalha, taboa de ferro para fórmas, de costado de amarello vinhatico, caldeirões de cobre, torneiras de metal e de pão, cubos, toneis, pipas, um filtro de cobre para qualquer liquido, podendo filtrar 10 pipas em 12 horas, uma prença para espremer fructas e outros materiaes; tambem alugam se cinco armazens com telheiros e dependencias, com grande baixa de capim.

Vende-se
Quem não comprará o grande kiosque confronte a escola modelo, bem afreguezado, o pretendente póde ver para crer. por preço commodo; trata-se no mesmo.

ILEGÍVEL

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ^or

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^o.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fadigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Voile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).

Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól

Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

PARIS

20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta

Medalhas de Ouro em Paris em Nice

Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú, etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do D^r ZED** *(o* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aós quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. DA SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES KASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigrettes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

LEIAM COM ATTENÇÃO
Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco)
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviothe preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamente bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20

Junto ao Louvre

AMARAL & C.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

ILEGÍVEL

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio Cesar Borges
BARÃO DE MACAHUBAS
NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau
Successor de G. Laport & C.ª
46--Rua do Imperador--46

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo caixa, pratos clarinetas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

Vende-se
uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda-louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de ninho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra ; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Attenção
Vendem se partes dos engenhos Tamoatámeirim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria ; bem como o sobrado de um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade ; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1 andar.

Cereaes por preço commodo
Como sejam: milho, feijão e favas.
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

VENHAM !!!
E' na rua 1.º de Março n. 1, onde se pode encontrar fazendas finas e modas, sendo tudo por preços rasoaveis como sejam:
Lans de cores a 200 réis o covado.
Zephiros de cores a 320 réis o covado.
Baptistas de 200 a 240 o covado.
Merinós de quadro a 320 o covado.
Fustões brancos de diversos preços, chitas, cretones, etamines, surak, setinetas de todas as cores, casemira ingleza duas larguras a 2$500, e um explendido sortimento de fezeudas pretas proprias para a quaresma e que tudo vendem, por preços insignificantes, e dão-se amostras.
Os barateiros! os barateiros!
A RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.º

MEMORANDUM
Para engenhos
GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:
Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6--Corpo-Santo--6

Canarios
No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Agua maravilhosa
Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.
Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Mercearia
Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2 ; a tratar na mesma.

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Casa de barbeiro
Vende-se uma bem localisada, montada e acreditada casa de barbeiro, sita á rua do Bom Jesus n. 59, garante se a chave ; a tratar na mesma rua n. 12.

Milho
Perfeito e em boa saccaria, vende-se por menos do que em outra qualquer parte ; no armazem n. 26 da Companhia Pernambucana,

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso
Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto : Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades
PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um 1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.
Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. - Loja de relojoeiro.

Nova remessa
Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado ; na rua do Crespo numero 21.

Alerta com a Revolução
rua Duque de Caxias n. 48
E' BARATISSIMO
Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs. o covado
Zephir finos a 20, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs um.
Ricos córtes de vestidos de 6$ e por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.
E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.
Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos
Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du :
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos re tondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR
Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**
Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Armação
Vende-se uma pequena armação com seus pertences propria para taverna, por preço barato, assim como um moinho e torrador para café ; a tratar na rua Imperial n. 133.

A LOJA DAS LISTRAS
A rua Duque de Caxias n. 61
VENDE MAIS BARATO
E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima
Vende pelos seguintes preços :
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, [illegible] e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e [illegible] rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a [illegible] e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macão de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades
Mosquiteiros com armacão a 15$000.
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo
Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços
Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.
Para ver, e fazer encommendas
Dirija-se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO
Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery ; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e de terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE
POR
HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE
SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 51)

VII

Approximou-se da porteira e perguntou-lhe com pronunciada accentuação estrangeira:
— O Sr. Van Linden ?
A Sra. Chaboisseau medio d'alto a baixo com o olhar aquelle visitante matinal e disse de si para si :
— Quem será este figurão ?... Tenhamos cuidado...
E respondeu-lhe em voz alta :
— Que lhe queria ?
— Queria vel o, insistio o desconhecido. Chego da Batavia e estou encarregado...
— Ah ! Vem da terra do pobre moço ?...
— Justamente. Elle está em casa?
— Não, senhor ; e, se fez a viagem só para o ver, perdeu o seu tempo. Morreu o Sr. Linden.
— Morreu ?! exclamou o sujeito que pareceu ficar muito commovido.
— Esta noite.
— De doença ?
— Provavelmente. De saude ninguem morre, e o veneno é uma doença como outra qualquer.
— Pobre rapaz ! suspirou o visitante muito triste. Tão novo ainda !... E quando eu lhe trazia uma noticia tão boa...
— Ahi está o que é a vida... commentou a porteira compungidamente ; não somos nada neste mundo.
O desconhecido pareceu reflectir e consultar a sua memoria.
— Esse infeliz moço não tinha um velho amigo, uma especie de protector que morava com elle ? Um Sr. Moulin... me parece ?
A Sra. Chaboisseau levou um dedo aos labios, o que era nella indicio de preoccupação muito viva.
— Tinha, effectivamente.
— E quererá elle receber-me ?
— Ah ! senhor, murmurou a porteira com vivacidade, antes quero dizer-lhe já tudo, porque as suas perguntas dilaceram-me o coração. O Sr. Van Linden, a sua linda companheira e o Sr. Moulin foram hontem envenenados e morreram todos esta manhã. Estou de tal fórma perturbada e condoida que nem hoje pude tomar o meu café.
— Todos envenenados ?! E' horrivel ! articulou o desconhecido com pasmo. E sabe-se se foi por accidente ou por crime ?
— Oh ! Se se soubesse era bom ! exclamou a porteira energicamente. Mas não se sabe nada ! Veio ahi um policia, como sempre, fazer as suas pesquizas e depois foi se embora. O caso é que os meus pobres inquilinos lá bateram a bota, como dizia o meu finado Chaboisseau.
— Oh ! Magôa-me muito, magôa-me bastante saber uma tal cousa !... disse o visitante puxando do lenço e limpando os olhos. Estava bem longe de uma noticia destas ! .. Com effeito, é espantosa. Pois, minha senhora, desculpe me tel-a incommodado, mas retiro-me. Voltarei depois, em occasião mais propria, para pedir-lhe uns esclarecimentos.
E mettendo uma peça de cinco francos na mão da porteira, o desconhecido sahio gravemente.
A Sra. Chaboisseau entrou d'um pulo na sua loja, como se não tivesse mais de quinze annos.
— Athanasio ! Depressa, rapaz, põe ahi o resto dos pasteis e vem cá.
— Ahi vou, madrinha, respondeu o rapazola, que continuava a brincar com o embrulho que tinha na mão.
A madrinha agarrou-o, levou-o á porta da rua e mostrou-lhe o estrangeiro, que descia lentamente.
— Vês aquelle typo alto e magro que vai lá em baixo ? perguntou ella com uma voz que revelava agitação e colera.
— Aquelle sujeito que parece um boneco de sabugo ? Vejo, sim, madrinha, respondeu o pasteleiro.
— Esse mesmo. Trata já de lhe ires no encalço para saberes onde mora. Anda, raspa-te. Terás uma boa recompensa.
— Bom, vou-me divertir um bocado, disse o rapaz muito contente.
— E's capaz de o não perder de vista ?
— Oh ! é muito alto para que se confunda com outro qualquer. Mas, o meu cesto dos pasteis, madrinha ?
— Eu o levarei ao freguez, se tu te demorares muito. Dá cá a morada e não tenhas medo que te ralhem. Pelo contrario.
— Vamos lá ! gritou Athanasio em falsete agudo.
E, enrolando o avental, metteu rua fóra a correr, sempre fazendo girar o embrulho que não largara da mão.
— Bom, resmungou a Sra. Chaboisseau ao ver desapparecer o rapazito á esquina da rua ; creio que tive uma idéa magnifica e que o Sr. Diniz ficará contente commigo. Tem má cara aquelle trinca-espinhas e não lhe acho ares de quem vem de tão longe, de... que diabo disse elle ?... de Ba... Ba... ah ! sim, de *Balaclava* ; bem sei ; meu homem esteve lá.

VIII

Chegando ao terceiro andar, Lerat bateu discretamente á porta do Sr. Moulin.
— Entre ! responderam-lhe de dentro.
O agente entrou.
O antigo mordomo da condessa de Morlac estava sentado no seu fauteuil, perto do fogão e de uma pequena mesa onde se via uma chavena, alguns frascos e uma carteira cheia de papeis.
Dirigio ao recem-chegado um olhar, que Lerat tomou como uma pergunta e o que respondeu logo :
— Venho da parte do Sr. Diniz, meu caro senhor.
— Seja, então, bemvindo, respondeu o ancião, e queira sentar-se.
Não me reconhece, Sr. Moulin ? perguntou elle.
— Não, não conheço ; se bem que... parece me...
— Que já me encontrou n'alguma parte, não é assim ? Ora, recorde-se. Eu sou Lerat, a quem o senhor fez as suas confidencias ha seis annos, no café da rua Touraine.
— Ah ! lembro-me agora, replicou o mordomo sorrindo, mas confesso que não esperava tornar a vel o...
— Pois eu tinha a certeza do contrario. Só as montanhas não não se encontram, e essas mesmas, quando ha tremores de terra, deixam o proverbio por mentiroso. Ora, tendo o perdido de vista, pelas eventualidades de vida, pensava muitas vezes no senhor, o que permittio que n'um momento dado eu podesse relembrar a sua confissão em proveito do Sr. Diniz.
— Sério ?... E o Sr. Diniz ?...
— Achou-lhe tanta importancia que partio esta manhã para Mans.
O velho baixou tristemente a cabeça, murmurando :
— Afim de...
— Afim de ver soror Maria José, concluio Lerat, ou por outra, a Sra. condessa de Morlac.
O Sr. Moulin suspirou dolorosamente.
— Está, pois, conhecido o segredo do retiro de minha pobre ama... proseguio elle em voz quasi imperceptivel.
— Só pelo Sr. Diniz e por mim, que o não divulgamos, meu caro senhor. Temos por officio adivinhar tudo e nada dizer a pessoa alguma. Tranquillise se, pois ; se a Sra. de Morlac tem alguma cousa a receiar, não é de certo da nossa parte.
— Julga então que a ameaça um outro perigo ? interrogou vivamente o mordomo.
— Ora, replicou o agente com fingida bonhomia, o senhor bem deve comprehender que, se o marido o tem perseguido a si durante mais de vinte annos, não seria para admirar que procedesse do mesmo modo para com soror Maria José.
— A Sra. condessa está sob a guarda de Deus, disse o Sr. Moulin.
— O que não seria talvez um obstaculo insuperavel. De resto, como ignoro as forças do conde, me é difficil avaliar bem essas cousas.
O velho adivinhou a intenção de Lerat e olhou-o bem de frente.
— Escusa de me interrogar, disse elle, porque não posso responder senão ao que me disser respeito.
Lerat percebeu que fôra logrado nas suas intenções.
— Tem razão, replicou elle, e eu ia-me enganando. Que quer ? Fui dominado pelo habito dos interrogatorios. A minha idéa não era tocar em tal assumpto, mas unicamente obter do senhor dois esclarecimentos, que nos podem servir de muito.
— Queira então dizer, Sr Lerat, porque, se forem cousas que só se relacionem commigo, dir-lhe hei tudo o que souber.
— Perfeitamente. Sabe que foi feita de Sr. de Morlac ?
— Não ; não sei.
— E, entretanto, o senhor accusa-o.
— Não o accuso ; digo que só elle teria interesse em ver desaparecer uma testemunha tão incommodativa como eu.
— Mas suppõe que esteja em Paris ?
— Assim me faz pensar a tentativa commettida contra Natty e contra mim.
— Ha então relação entre o caso desse pobre rapaz e o seu ?
— Olhe que vamos tocar n'um assumpto melindroso, observou delicamente o Sr. Moulin.
— E' justo. Concluamos então ; não tendo o senhor outro inimigo, isso o levou a pensar que seu antigo amo foi o autor do attentado contra si.
— Justamente.
— Resta-nos saber onde elle se occulta. Hei de fallar a esse respeito com o Sr. Diniz, e se o senhor me quizer dar os signaes...

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48